

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 2023

NÚMERO 21.880 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Carlos Vieira/CB/DA.Press



Começou a FERVER!

O esquentar para o carnaval agita a cidade, como nas quadras 405/6 da Asa Norte, onde os foliões se encontraram, ontem, para curtir a festa. O reinado de momo também proporciona lucros. Sebastião Abritta, do Sindivarejista-DF, prevê mais geração de empregos e de renda nesse período. Comerciantes informais estão otimistas, como a vendedora de pipocas Maria Deusimar. "Espero conseguir um bom dinheiro com as vendas", ressalta.



Minervino Júnior/CB/DA.Press



PÁGINAS 15 E 16

EUA vão financiar proteção à Amazônia

O encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Joe Biden significou um avanço para a preservação da Amazônia. Em comunicado conjunto, o chefe da Casa Branca anunciou que os Estados Unidos vão contribuir com o fundo internacional voltado à proteção do bioma. Lula defendeu uma "governança global" para tratar de questões ambientais, como as mudanças climáticas. O titular do Planalto também atacou duramente o ex-presidente Jair Bolsonaro. Em entrevista, disse que é preciso construir uma "narrativa correta" a fim de mostrar o que o antecessor representou para o Brasil.

Ricardo Stuckert/PR



PÁGINAS 2 E 4

Mais chance de transplante

Uso de remédio para tratar convulsões prolonga sobrevida de um coração que será doado, porque amplia o prazo para transporte e armazenamento do órgão, segundo pesquisadores.

PÁGINA 12

Minervino Júnior/CB/DA.Press



Uma miss entre nós!

Moradora de Santa Maria, Fabiana Araújo vai representar o DF no Miss Brasil de Las Américas. "Vou falar das meninas negras, dos sonhos delas", afirma. PÁGINA 17

Em Roraima, PF mira família de governador

A Polícia Federal investiga a irmã e um sobrinho do governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), em um esquema de lavagem de dinheiro a partir da extração ilegal de ouro. Foram encontradas armas e cinco toneladas de cassiterita.

PÁGINA 6

Bolsonaro vai para primeira instância

Ministros do Supremo encaminham a tribunais inferiores dez processos contra o ex-presidente. Falas antidemocráticas e ataques a magistrados estão entre as acusações.

PÁGINA 5

Serviços têm alta de 8,3% em 2022

Setor alcança o maior nível desde 2011 e já opera 14,4% acima do período pré-pandemia. Aumento das atividades presenciais é um dos fatores para o crescimento.

PÁGINA 7

Ed Alves/CB/DA.Press



Arrecadação otimizada

Ao CB.Poder, o secretário de Fazenda, José Itamar Feitosa, disse que a economia do DF está bem equilibrada e que mudanças no sistema do ISS facilitarão a vida do cidadão. PÁGINA 13

Putin intensifica bombardeio na Ucrânia. Guerra completará um ano

PÁGINA 9

AFP



Carlos Saura, um fenômeno

Diretor de clássicos, como *Bodas de sangue*, morreu, aos 91 anos, vítima de insuficiência respiratória.

PÁGINA 21

Fotografia

Exposição de Mila Petrillo homenageia Hugo Rodas na Torre de TV





PODER

Lula vai ao ataque contra Bolsonaro

Chefe do Executivo diz que seu antecessor “não tem nenhuma chance de voltar à Presidência” e que se escondeu nos EUA

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) partiu para o ataque contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e afirmou que ele “não tem nenhuma chance de voltar à Presidência”. A declaração ocorreu durante entrevista à jornalista Christiane Amanpour, da CNN internacional, durante viagem aos Estados Unidos, horas antes de se reunir com o líder americano, Joe Biden.

“Bolsonaro não tem nenhuma chance de voltar à Presidência. Agora, vai depender da nossa capacidade de construir a narrativa correta do que ele representou para o Brasil. Porque essa extrema direita está no mundo inteiro”, disse. “É uma extrema direita organizada, é uma atitude nazista, uma atitude negacionista, que nunca tínhamos visto.”

Ele destacou que o intuito do encontro com Biden é selar um acordo entre as duas nações pelo fortalecimento da democracia. “O que queremos é que duas nações grandes, que são democráticas, possam ajudar a fortalecer a democracia em todo o continente latino-americano e no planeta Terra.”

Lula citou o ataque extremista ao Capitólio, em 2021, nos EUA, e os atos golpistas na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro, em Brasília. O petista destacou, ainda, que Bolsonaro é uma cópia fiel do ex-presidente americano Donald Trump. Comparando a luta pela democracia e a polarização política nos EUA e no Brasil, afirmou que “a democracia vai prevalecer”.

“Bolsonaro é uma cópia fiel, é uma cópia. É como se você colocasse numa máquina e tirasse uma fotocópia, é a mesma coisa. Não gosta de sindicato, não gosta de empresários, não gosta de trabalhadores, não gosta de mulheres, não gosta de negros, não gosta de conversar com empresários. Ou seja, é ele e as mentiras dele”, disparou. “É ele e as fanfarras dele. Não gosta de falar com a imprensa. Nós mudamos isso. Acho que o Brasil, aos poucos, vai se encontrando e, aos poucos, a democracia vai prevalecer. Esse é meu compromisso.”

Questionado sobre um

AFP



Em Washington desde a quinta-feira, o presidente Lula é recebido pelo chefe de Estado americano, Joe Biden, na chegada à Casa Branca

possível pedido de extradição de Bolsonaro, o petista frisou que dependerá da Justiça brasileira e que não trataria do assunto com Biden, a menos que fosse instado pelo presidente dos EUA. “Sempre trabalho com a ideia de que todo mundo tem direito à presunção de inocência. Ele tem direito a se explicar para a sociedade e tem direito a ser julgado da forma mais democrática possível, do jeito que eu não fui”, apontou.

Genocídio

O chefe do Executivo ressaltou que o ex-presidente poderá responder no exterior pelos crimes de genocídio em relação aos milhares de mortos no Brasil pela pandemia da covid-19 e à crise enfrentada pelo povo ianomâmi.

“Bolsonaro já tem praticamente 12 processos no Brasil, e

Ricardo Stuckert/PR



Lula na entrevista: extradição de Bolsonaro depende da Justiça brasileira

vai ter mais. Acho que ele, em algum momento, vai ser condenado em alguma corte internacional sobre a questão do genocídio devido à covid, porque metade

das pessoas que morreram é por conta da irresponsabilidade do governo”, citou.

“Ele também poderá ser punido pelo genocídio contra os índios



Um dia, (Bolsonaro) vai ter que voltar e enfrentar todos os processos que estão movidos contra ele”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

ianomâmis. É uma coisa muito grave o que aconteceu lá, e ele incentivava os garimpeiros, incentivava a jogar mercúrio na água, poluir a água que as pessoas bebiam

naquele mundo bem escondido do restante do país. Então, acho que ele, em algum momento, vai ser condenado”, completou.

Segundo Lula, Bolsonaro fugiu do Brasil e se escondeu nos EUA no penúltimo dia de mandato, mas que “de qualquer forma, um dia vai ter que voltar e enfrentar todos os processos que estão movidos contra ele”.

Sobre os atos terroristas, afirmou que a impressão que teve ante o cenário no dia 8 foi de que “todas as forças de segurança estavam comprometidas com o golpe”. Comentou, também, sobre a troca realizada no Exército após a baderna. Ele disse ter escolhido “um comandante que seja legalista, que saiba cumprir o que era definido na Constituição para as Forças Armadas”.

O presidente reforçou que as Forças Armadas “não podem se meter em política”. “No Brasil, o papel dela é defender os interesses do povo brasileiro, defender a nossa soberania e defender o povo brasileiro contra possíveis ataques externos. Esse é o papel dela. Ela não pode se meter em política”, acrescentou.

Ucrânia

A guerra no Leste Europeu também foi tema da entrevista. Lula afirmou que a invasão na Ucrânia foi um erro da Rússia e relatou ter negado o envio de munição para tanques das forças de Kiev, em resposta ao pedido feito recentemente pelo chanceler alemão, Olaf Scholz, durante visita ao Brasil.

“Eu não quis mandar porque eu falei ‘se eu mandar, eu entrei na guerra, e eu não quero entrar na guerra, quero acabar com a guerra’. Esse é o meu dilema e esse é o meu compromisso.”

Lula foi questionado se a Ucrânia teria o direito de se defender da invasão. “Lógico que tem direito, até porque a invasão foi um equívoco da Rússia. O que quero é dizer o seguinte: o que tinha de ser feito de errado já foi feito, agora é preciso encontrar pessoas para ajudar a consertar”, respondeu, em referência à diplomacia mundial.

» Sanders: combate à extrema direita

O senador democrata norte-americano Bernie Sanders afirmou que conversou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a necessidade de fortalecer os fundamentos democráticos não apenas no Brasil e nos Estados Unidos, mas no mundo. Ele defendeu ainda o combate à extrema direita. “Há uma ameaça massiva da extrema direita, seja (Donald) Trump, seja (Jair) Bolsonaro, que tentam minar a democracia, e o nosso trabalho é fortalecer a democracia no Brasil, nos Estados Unidos e em todo o mundo”, disse Sanders, em conversa com jornalistas, após deixar a Blair House, onde Lula e a comitiva brasileira estão hospedados em Washington.

Mergulho na história afro-americana

Reprodução/redes sociais



Anielle com Janja: intenção de criar museus semelhantes no Brasil

» YASMIN RAJAB

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, visitaram, ontem, o National Museum of African American History and Culture. A titular da pasta tem o objetivo de trocar tecnologias e metodologias para a criação de espaços semelhantes no Brasil. O acervo do local reúne 3.500 artefatos em exposição e 35 mil em coleção, representando momentos históricos da população negra no país, como a escravidão e o Movimento dos Direitos Civis.

Anielle pretende compartilhar os conhecimentos adquiridos com outros órgãos, incluindo o Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Fundação Cultural Palmares. “Foi emocionante ver a história registrada de maneira tão



Vamos retomar o Brasil como referência no cenário mundial no âmbito econômico, político e cultural”

Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial

profunda. O museu não é apenas sobre a história da escravidão, mas também sobre a história de resistência, luta e cultura negra”, disse.

Segundo a ministra, “ficou ainda mais evidente o papel do

Brasil na história da população negra africana no continente e em todo o mundo”. “Isso mostra a importância de termos áreas tombadas e o museu no Cais do Valongo”, continuou, referindo-se ao espaço que deve ser criado no Rio de Janeiro, no cais por onde passaram mais de um milhão de escravizados para ficar no Brasil ou serem encaminhados a outros países das Américas.

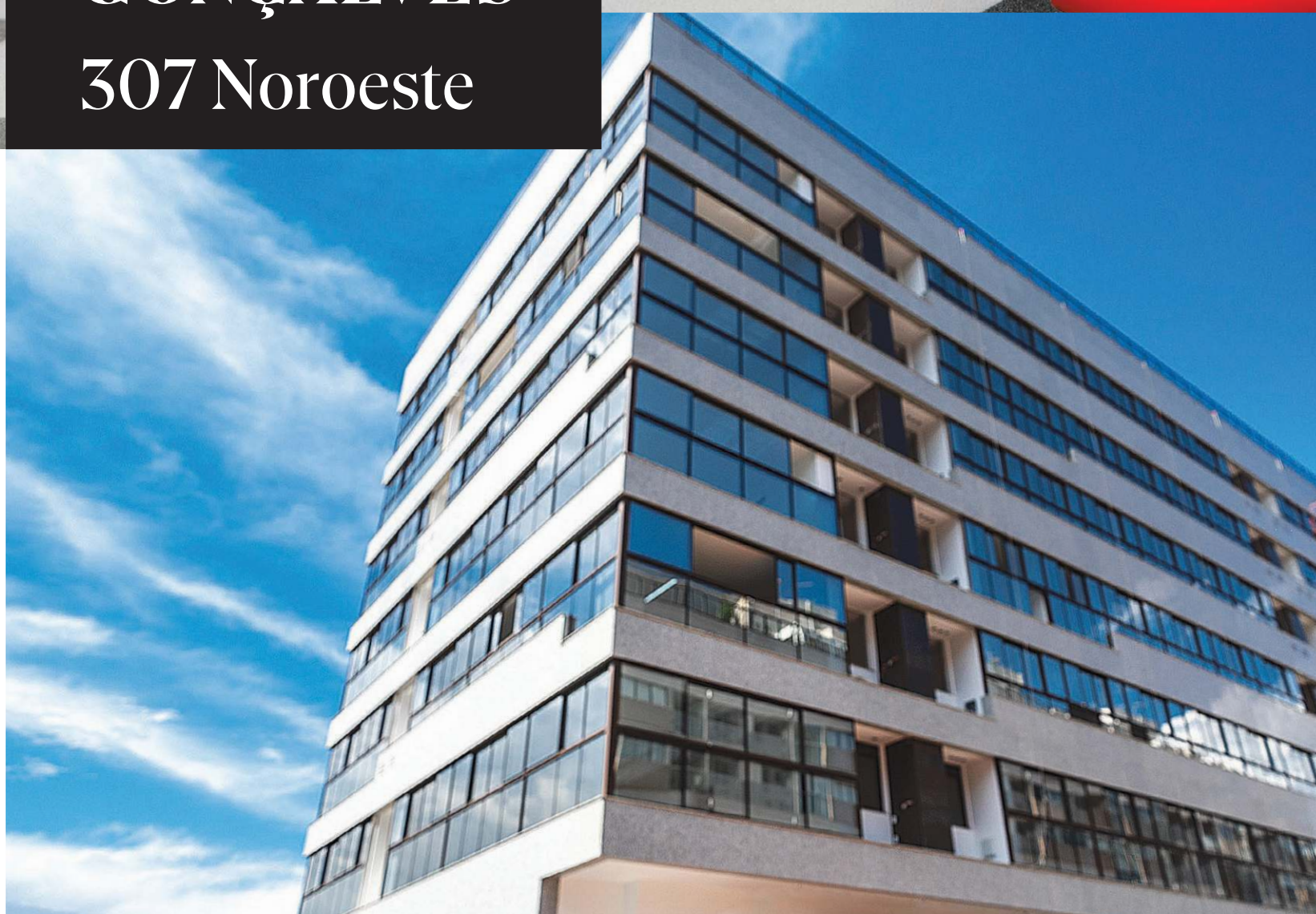
Anielle viajou aos Estados Unidos, na delegação presidencial, para tratar do combate ao racismo com representantes do governo do país.

Ela teve reunião, ontem, com a representante especial para Justiça e Igualdade Racial do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Desirée Cormier Smith. O principal tema da conversa foi o Japer, acordo bilateral entre EUA e Brasil para o enfrentamento ao racismo.

IMÓVEL

O rei dos INVESTIMENTOS

**NÍVIO
GONÇALVES**
307 Noroeste



2º Ofício R5-161.417

**2 e 3 Qtos
Cob.
Duplex**

PROJETO
MKZ
ARQUITETURA

2 QUARTOS

73 a 84 m²
1 suíte
Até 2 vagas
de garagem

QUALIDADES

2 salões de festas
Piscina com raia de 12 m
Academia
Brinquedoteca

3 QUARTOS

115 m²
1 suíte
Até 2 vagas
de garagem

VANTAGENS

Lazer na
cobertura
e no pilotis

COB. DUPLEX

148 a 170 m²
1 suíte
2 vagas
de garagem

ENTREGA JUN/23

Visite o aptº
decorado



ACESSE E SAIBA MAIS

Paulo Octavio®

CJ 1700



ADREMS

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 53 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 35 Lote 2

PODER

Apoio ao Fundo Amazônia

Estados Unidos anunciam a intenção de colaborar com recursos para a preservação da floresta. O valor, porém, não é informado

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou, em um comunicado conjunto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a intenção de colaborar com o Fundo Amazônia. A nota foi emitida após a reunião entre os dois chefes de Estado, ontem, na Casa Branca. O líder americano, no entanto, não mencionou o valor a ser liberado pelo país.

“Como parte desses esforços, os Estados Unidos anunciaram sua intenção de trabalhar com o Congresso para fornecer recursos para programas de proteção e conservação da Amazônia brasileira, incluindo apoio inicial ao Fundo Amazônia, e para alavancar investimentos nessa região muito importante”, diz o comunicado.

Pouco antes, ao sair da reunião com Biden, disse que “senti muita vontade” dos Estados Unidos em contribuir para ações de proteção ao meio ambiente. Ele declarou, no entanto, que o assunto sobre a participação dos americanos no Fundo Amazônia não foi discutido, mas que “acha que vão” aderir e que a entrada deles é “necessária”.

“Senti muita vontade do governo Biden em participar da contribuição de um fundo com todos os países desenvolvidos para a gente cuidar melhor do nosso planeta”, ressaltou Lula. Questionado sobre o anúncio da entrada dos EUA no Fundo Amazônia, respondeu: “Acho que vão. Não só eu acho que vão como é necessário que participem. O Brasil não quer transformar a Amazônia em um santuário da humanidade, mas também o Brasil não quer abrir mão de um território que é soberano. O que nós queremos é compartilhar”.

Lula defendeu a união entre Brasil e EUA para uma “governança global”, com medidas em prol do meio ambiente. “É preciso que a gente estabeleça uma nova conversa para construir uma governança mundial

Andrew Caballero-Reynolds / AFP



A reunião entre os presidentes Lula e Biden, na Casa Branca, durou cerca de duas horas. Petista tem retorno para o Brasil marcado para hoje

»» Queda no desmatamento

A área de desmatamento em janeiro de 2023 na Amazônia Legal foi de 167km², a quarta menor marca para o mês na série histórica do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), que começou em 2015. O dado foi divulgado, ontem, pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Em relação a janeiro do ano passado, houve queda de 61%. O mesmo período de 2022 marcou 430km² de desmatamento.

mais forte. Porque a questão climática, se não tiver uma governança global que tome decisões, que todos os países sejam obrigados a cumprir, não vai dar certo”, argumentou. “Não sei qual fórum, não sei se na ONU, no G20, no G8, mas alguma coisa a gente tem de fazer para obrigar os países, o nosso Congresso, empresários a acatarem a decisão que tomamos

em níveis globais. Se isso não acontecer, a nossa discussão sobre a questão climática ficará muito prejudicada. Acho que não temos muito tempo. Urgentemente precisamos tomar atitude. No Brasil, vamos fazer o que é possível fazer.”

Ele destacou o acordo feito em 2009, em Copenhague, quando participou da COP15. “Assumimos o compromisso de reduzir

o desmatamento em 80% e diminuir a emissão de gases de efeito estufa em 39%, e nós cumprimos isso”, ressaltou. Em indireta ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), afirmou que “nos últimos anos, a Amazônia foi invadida pela irracionalidade política e humana”. “Tivemos um presidente que mandava desmatar, mandava garimpo entrar em áreas indígenas, mandava garimpar nas florestas que demarcávamos como reserva na Amazônia”, citou.

O petista ressaltou o objetivo de desmatamento zero na Amazônia até 2030 e que pretende transformá-la em “um centro de pesquisa compartilhada com o mundo inteiro”. “Assumi um compromisso que até 2030 vamos chegar a desmatamento zero na Amazônia. Vamos fazer um

esforço muito grande para transformar a Amazônia, não em um santuário da humanidade, mas num centro de pesquisa compartilhada com o mundo inteiro para que a gente possa tirar proveito da riqueza da biodiversidade da Amazônia, para ver se transformamos essa riqueza em melhoria da qualidade de vida do povo que mora na Amazônia”, enfatizou.

Sobrevivência

O chefe do Executivo disse que cuidar da Amazônia é cuidar do planeta Terra. “Cuidar do planeta Terra é cuidar da nossa sobrevivência. E, por isso, todos nós temos a obrigação de deixar para nossos filhos e netos um mundo melhor do que

nós recebemos dos nossos pais”, pontuou. “Uma árvore de 300 anos não tem proprietário. Ninguém pode derrubá-la. É um patrimônio da humanidade. Ela está lá para garantir a subsistência do planeta. Por isso, vamos levar muito a sério a questão do clima”, acrescentou.

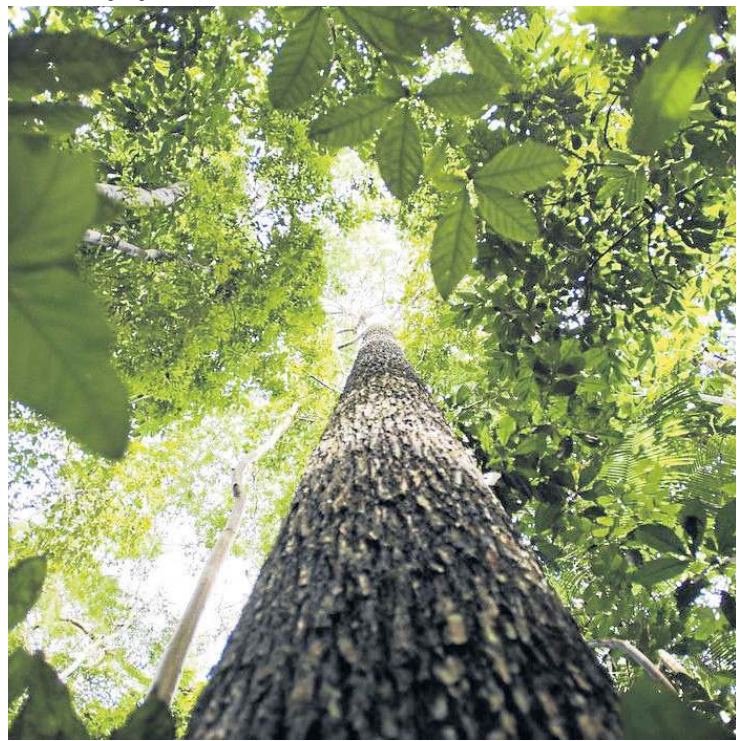
Por fim, emendou que “os EUA e o resto do mundo podem contar com o Brasil na luta pela preservação ambiental”. “Isso não é um programa de governo. É um compromisso de fé de alguém que acredita no humanismo, na fraternidade, na solidariedade. Não quero viver num mundo em que os humanos se transformarão em algoritmos. Quero viver num mundo em que os humanos sejam humanos. E, para isso, precisamos cuidar com muito carinho daquilo que Deus nos deu, que é o planeta Terra”, frisou.

Democracia

Lula também citou desafios em comum com os Estados Unidos, como defesa da democracia e combate à desigualdade. Em referência às eleições americanas, afirmou ser preciso garantir que “nunca mais” haja um novo capítulo do Capitólio, ocorrido em 2021.

“Agora, temos alguns problemas para trabalharmos juntos. Primeiro, nunca mais permitir que haja um novo capítulo do Capitólio e que nunca mais haja o que aconteceu no Brasil com a invasão do Congresso, do Pláneto e do STF (Supremo Tribunal Federal)”, destacou. “A segunda coisa que temos que trabalhar juntos é o combate à desigualdade. A questão racial que, de vez em quando, vejo ser praticada em todos os países, nos EUA, no Brasil. Sobre todos os jovens negros da periferia são vítimas muitas vezes da incapacidade do Estado, porque a violência que existe na periferia é a ausência do Estado com políticas públicas para garantir sonhos à juventude.” O terceiro problema, segundo ele, é justamente a questão climática.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Carta pede medidas para impedir a degradação da Amazônia

Entidades pedem ações bilaterais

Um dia antes do encontro entre os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos Estados Unidos, Joe Biden, uma coalizão da sociedade civil brasileira pediu, em carta aos chefes de Estado, que ambos os países se comprometam com o desmatamento zero nos biomas brasileiros, especialmente a Amazônia.

O documento é assinado por 28 organizações indígenas, ambientais e do movimento negro e defende que, além do financiamento de ações por parte dos Estados Unidos, é importante incluir a sociedade civil e os povos originários na formulação de políticas.

“Esse primeiro encontro deve ser o primeiro passo para o trabalho conjunto de ambos (os países), a fim de impedir a

degradação da Amazônia e demais biomas brasileiros. E evitar ainda maiores impactos negativos às pessoas que já sofrem com os efeitos das mudanças climáticas e do racismo ambiental”, escrevem as entidades na carta, enviada a Lula, a Biden; à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva; e ao enviado especial dos Estados Unidos para a questão climática, John Kerry.

Segundo assessores, Marina recebeu o documento, e Kerry se comprometeu a lê-lo antes da reunião entre os presidentes, ocorrida ontem à noite.

De acordo com a organização internacional Avaaz, que compilou o documento, os Estados Unidos são o segundo maior importador de carne bovina do Brasil, atrás apenas da China, e

cerca de 1/6 do produto é importado dos estados da Amazônia.

A Avaaz argumenta que os EUA seriam impactados em caso de desmatamento total da floresta, levando à redução de 10% a 20% nas chuvas na região noroeste do país, segundo estudo publicado em 2013 por pesquisadores da Universidade de Princeton, de Miami e da Agência de Proteção Ambiental dos EUA.

“Muito do que a gente pode fazer para preservar os biomas é aqui em casa mesmo, com legislação, fiscalização. Mas a Amazônia, principalmente, está conectada na cadeia global de valores, com o sistema financeiro internacional, bancos que financiam atividades de desenvolvimento na região”, explicou ao *Correio* o diretor de campanhas da Avaaz,

Diego Casaes. “Os Estados Unidos são um player muito importante, talvez o mais importante, na organização do sistema internacional. Ter um apoio explícito do país na criação de políticas que não sejam prejudiciais ao meio ambiente é fundamental.”

Outro ponto importante que permeia a carta é o combate ao racismo ambiental. “Os povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e a população negra periférica são os mais vulneráveis à devastação do meio ambiente, às mudanças climáticas e aos desastres ambientais. Isso precisa estar na mesa como princípio inegociável para qualquer acordo entre Brasil e Estados Unidos”, frisou Igor Travassos, integrante da Coligação Negra por Direitos. (VC)

Dilma a caminho do banco dos Brics

» HENRIQUE LESSA

Com a sinalização positiva dos demais sócios, a ex-presidente Dilma Rousseff deve ser confirmada para a presidência do banco dos Brics, instituição financeira de fomento do bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) é presidido atualmente pelo brasileiro Marcos Troyjo, indicado no governo Bolsonaro, que possivelmente deixará o cargo ainda neste mês.

O banco com sede em Xangai, na China, foi criado em 2015, durante a gestão de Dilma na presidência da República, mas a indicação dela é controversa, na opinião do ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central

Henrique Meirelles. Em entrevista ao SBT, ontem, ele disse que a petista não tem perfil para a função. “Independentemente de ser dos Brics, o fato é que é um banco de desenvolvimento, que faz financiamento de projetos, então, o perfil é um pouco diferente do da ex-presidente Dilma”, afirmou. “É uma questão um pouco controversa a nomeação. Não é o perfil profissional e técnico dela.”

Na avaliação do economista Davi Lelis, sócio da Valor Investimentos, o mercado financeiro não recebeu bem a indicação de Dilma, nome que simboliza um reforço da linha do governo Lula em escolher nomes políticos em vez de técnicos. Ele ponderou, no entanto, que, com a política externa mais ativa de Lula,

em especial com a China, a escolha pode trazer vantagens ao Brasil. “O mercado não vê como um nome competente, mas o lado positivo é que, como o governo Lula deve ser mais integrativo internacionalmente do que o governo Bolsonaro, isso pode gerar um benefício de estreitar as relações com a China”, frisou.

Relevância

Já para Benito Salomão, doutor em economia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), o banco dos Brics não tem nenhuma grande relevância como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ou o Fundo Monetário Internacional (FMI). De acordo com ele, o gesto seria

apenas uma forma de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva homenagear a petista. “É um pouco comum em alguns países que essa diplomacia econômica seja dada para ex-presidentes”, disse.

Confirmada a substituição, Dilma estará à frente do NBD até 2025, quando termina a presidência rotativa do banco a cargo do Brasil. A expectativa de fontes ligadas ao governo é que a ex-presidente assuma a função na China, antes da viagem de Lula para o país asiático, prevista para março. Troyjo, por sua vez, já teria sido convidado pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicano), aliado de Bolsonaro, para assumir um cargo no Executivo estadual.

Antonio Augusto/Secom/TSE



Dilma não ocupa cargos públicos desde o impeachment, em 2016

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com

Edital do TRF-1

Depois de mais de um ano de espera, finalmente o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) vai escolher seus novos desembargadores. Ontem, foi publicado o edital a respeito das regras da seleção. No início do mês, o ministro Luis Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça, liberou a nomeação dos profissionais. A retomada foi adiada pela coluna. Em novembro do ano passado, o magistrado suspendeu as nomeações sob o argumento de que os critérios de escolha não estavam bem definidos.

Palavra final

A ordem de Salomão evitou que Jair Bolsonaro, então chefe do Poder Executivo, indicasse quase um terço do principal tribunal federal do país. Agora, a palavra final é do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para destravar o processo, a Associação dos Juizes Federais da Primeira Região (Ajufer) chegou a ingressar com mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a retomada das nomeações.

OAB e a judicialização

A Comissão de Desjudicialização da OAB Nacional aprovou a criação de um selo para empresas que adotarem formas inovadoras de resolver conflitos, evitar ações judiciais e encerrar as que estão em curso abaixo do tempo médio de duração. “Isso é necessário para desafogar o sistema de Justiça e abrir espaços modernos para atuação dos advogados”, explicou o advogado Diego Vasconcelos, presidente do colegiado. Segundo ele, há potencial de estimular a redução de 74 milhões de processos no país.

De olho na vaga

Apesar dos elogios ao desembargador Carlos Augusto Pires Brandão, do TRF-1, por determinar a prorrogação do contrato de mais de 1,7 mil médicos cubanos, do programa Mais Médicos, membros do governo e do Judiciário lembraram que o magistrado estava com o processo em mãos desde maio do ano passado. Nos bastidores, comentam que a demora de oito meses para tomar a decisão seria porque ele estava entre os indicados para concorrer às vagas abertas no Superior Tribunal de Justiça (STJ) com as aposentadorias dos ministros Napoleão Nunes Maia Filho e Nefi Cordeiro — e não queria desagradar o governo Bolsonaro.

A hora e a vez de Bretas

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deve analisar, nas próximas semanas, os processos contra o juiz federal Marcelo Bretas, que conduziu os processos da Operação Lava-Jato no Rio de Janeiro — como o

que condenou o ex-governador do estado, Sérgio Cabral. No momento, a tendência do colegiado é afastá-lo das funções no caso em que é acusado de ilegalidades pelo advogado Nythymar Filho.



Vulnerabilidade social

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está investindo na capacitação de magistrados para o fortalecimento de questões ligadas à população em situação de rua. O trabalho é coordenado pelo conselheiro Mário Goulart Maia. O objetivo é estabelecer possíveis linhas de atuação do Judiciário no enfrentamento da falta de moradia adequada e na construção das políticas públicas para a população vulnerável. “O aumento dessa população pós-pandemia se caracterizou muito por um novo perfil. Antes, eram dependentes químicos, gente vinda do sistema prisional. Agora, a questão se agravou tanto que vemos núcleos familiares”, disse Maia à coluna.

Cooperação internacional

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco (foto), se reuniu, ontem, com a representante especial de Estado para Justiça e Igualdade Racial, do Departamento de Estado Americano, Desirée Cormier Smith. Elas discutiram o fortalecimento das ações voltadas para a população negra dos dois países e a retomada do Japer, um plano conjunto para eliminação da discriminação étnico-racial e promoção da igualdade.

Ed Alves/CB/DA.Press



Podemos define lideranças

A bancada do Podemos na Câmara dos Deputados começou a definir as lideranças do partido da nova legislatura. Para vice-líderes foram anunciados Igor Timo (MG), Maurício Marcon (RS), Nely Aquino (MG) e Dr. Victor (ES). Também ficou estabelecido que será indicado para a Secretaria de Transparência da Câmara o deputado Bruno Ganem (SP).

JUDICIÁRIO

Como uma pessoa qualquer

Dez ações contra Bolsonaro que estavam no Supremo, por causa da prerrogativa de função, seguem para primeira instância

» FERNANDA STRICKLAND

O ex-presidente Jair Bolsonaro responderá a pelo menos 10 processos na primeira instância da Justiça, que estavam no Supremo Tribunal Federal (STF). Ontem, a ministra Cármen Lúcia encaminhou oito pedidos de investigação que seriam analisados por ela, enquanto os ministros Edson Fachin e Luiz Fux remeteram outros dois. As ações deixaram o STF porque Bolsonaro perdeu o foro por prerrogativa de função a que tinha direito como chefe do Poder Executivo.

As ações contra o ex-presidente são pelos ataques ao Supremo e aos ministros da Corte, por uma fala considerada racista e pela participação em uma motocicleta nos Estados Unidos.

Em cinco dos 10 processos, Bolsonaro é acusado de estimular atos antidemocráticos e ataques aos ministros do STF, no Sete de Setembro de 2021. Na ocasião, diante de apoiadores, disse que o ministro Alexandre de Moraes não podia continuar “no poder exercendo cargos importantes” por estar investigando à frente das ações da milícia digital e atos antidemocráticos. “Acabou o tempo dele. Sai, Alexandre de Moraes. Deixa de ser canalha. Qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, este presidente não mais cumprirá”, afirmou Bolsonaro à época.

Segundo a ministra Cármen Lúcia, é consolidado o entendimento da Corte “de ser inaceitável em qualquer situação, à luz da Constituição da República, a incidência da regra de foro especial por prerrogativa da função para quem já não seja titular da função pública que o determinava”. “A expiração do mandato no cargo de presidente da República, e a não ocupação de

outro cargo público pelo requerido que pudesse atrair a competência deste Supremo Tribunal Federal, faz cessar a competência penal originária desta Casa para o processamento deste e de qualquer feito relativo a eventuais práticas criminosas a ele imputadas e cometidas no exercício do cargo”, salientou a ministra.

Difamação

Fachin remeteu ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) a queixa-crime do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), em que denuncia Bolsonaro por difamação. O ex-presidente publicou nas redes sociais, em julho de 2021, que o parlamentar seria responsável pela negociação da vacina Covaxin, sem licitação, durante a pandemia. O imunizante indiano esteve para ser comprado superfaturado pelo Ministério da Saúde, num esquema envolvendo militares denunciado pelo então deputado Luís Miranda.

Já Fux enviou, também para o TJDFT, queixa-crime na qual a ex-presidente Dilma Rousseff afirma que Bolsonaro ofendeu sua honra ao publicar vídeo, no Twitter, depreciando os trabalhos da Comissão da Verdade e praticando o crime de injúria.

Bolsonaro responde, ainda, a quatro inquéritos conduzidos por Alexandre de Moraes. As investigações envolvem acusações feitas pelo ex-ministro da Justiça e hoje senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) de interferência indevida na Polícia Federal; o vazamento de uma investigação sigilosa sobre o ataque hacker ao sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); a disseminação de notícias falsas sobre o processo eleitoral e sobre a pandemia; e os atos terroristas de 8 de janeiro.

Joe Raedle/Getty Images/AFP



Bolsonaro terá de se apresentar a juízes de primeira instância para responder às ações criminosas a ele imputadas



A expiração do mandato de presidente faz cessar a competência penal originária desta Casa para o processamento deste e de qualquer feito relativo a eventuais práticas criminosas a ele imputadas e cometidas no cargo

Trecho da decisão da ministra Cármen Lúcia

Gilmar: Zambelli estaria presa sem foro

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou, ontem, que a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) só não foi presa em flagrante após sacar uma pistola — em São Paulo, um dia antes do segundo turno das eleições presidenciais — e perseguir uma pessoa por ter foro privilegiado. O comentário foi no voto do magistrado pela continuidade da suspensão do porte de arma da parlamentar.

“A ausência de prisão em flagrante da deputada federal Carla Zambelli Salgado de Oliveira decorreu justamente da incidência do foro por prerrogativa de função que,

contraditoriamente, pretende ver afastada no momento. Por essas razões, reafirmo a competência do Supremo Tribunal Federal”, salientou Gilmar.

Os advogados de Zambelli questionam a ordem do ministro, que determinou a entrega das armas e a suspensão do porte da deputada. A defesa argumenta que foi legítima defesa o episódio em que ela perseguiu, com uma pistola em punho, um homem negro que a teria xingado. “A alegação de legítima defesa putativa deverá ser analisada quando do julgamento de mérito, inexistindo elementos suficientes ao acolhimento do pleito

na atual fase procedimental”, rebateu o ministro.

Irregularidade

A defesa da deputada alega, ainda, que o STF não tem competência para julgar o caso, pois a Corte deveria analisar os episódios vinculados ao mandato parlamentar, e não apenas ao momento em que ela foi flagrada com a arma. Entretanto, o ministro apontou que o caso vincula-se diretamente à condição de parlamentar federal, cuja competência de análise é do STF.

Até o momento, votaram apenas Gilmar, relator do caso, e o ministro Alexandre de

Moraes — que também defende a continuidade das medidas cautelares, o que inclui a suspensão do porte da deputada. Se condenada, ela poderá responder por levar uma arma de fogo ilegalmente — uma vez que estava em vigência a proibição do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no período pré e pós votação — e constrangimento ilegal mediante arma de fogo.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) já manifestou entendimento favorável à condenação da deputada por danos morais coletivos no valor de R\$ 100 mil. O julgamento começou ontem e vai até dia 17, no plenário virtual do STF (FS)



QUESTÃO INDÍGENA

Parentes de governador suspeitos de lavagem

Irmã e sobrinho de Antonio Denarium são alvo da PF, que apura esquema relacionado à exploração de ouro na terra ianomâmi

» VINICIUS DORIA

A Polícia Federal (PF) cumpriu, ontem, oito mandados de busca e apreensão, com bloqueio de bens, em Roraima e em Pernambuco. Entre os endereços que foram alvo dos agentes está o de Vanda Garcia de Almeida, irmã do governador de Roraima, **Antonio Denarium** (PP), e de um sobrinho dele, Fabrício de Souza Almeida. Os dois são suspeitos de participar de um esquema de lavagem de dinheiro envolvendo ouro ilegal retirado da Terra Indígena Yanomami. Os mandados foram expedidos pela 4ª Vara da Justiça Federal em Boa Vista.

Na casa de Fabrício, que foi preso em 2010 com diamantes sem documentação legal, os policiais encontraram nove armas. Em princípio, todas legais, já que o sobrinho do governador tem registro de CAC (coleccionador, atirador ou caçador).

Em outro endereço, foram apreendidas cinco toneladas de cassiterita, mineral de onde é extraído o estanho, largamente usado pela indústria em ligas metálicas. A cassiterita é extraída nas mesmas lavras abertas ilegalmente nos rios amazônicos pelo garimpo de ouro. A apreensão fortalece a suspeita de envolvimento da quadrilha com a mineração nas terras ianomâmis.

De acordo com a PF, os suspeitos seriam integrantes de uma organização criminosa que pode ter movimentado R\$ 64 milhões nos últimos dois anos apenas com a lavagem de dinheiro do garimpo ilegal. Empresas de fachada também estão sendo investigadas por acobertar a compra do ouro e dar “aspecto de legalidade às transações financeiras”.

Bolsonarista convicto

O goiano Antonio Denarium jamais escondeu que é favorável à aculturação dos ianomâmis, que, segundo ele, seria a “melhor” forma de proteger a etnia. Em recente entrevista, professou as teses do bolsonarismo — foi reeleito com o apoio do ex-presidente e dos empresários ligados ao garimpo, que contavam com o beneplácito do governo anterior — ao afirmar que os indígenas “querem ser advogados, professores, médicos”. Disse, ainda, que os ianomâmis “têm que se aculturar, não podem mais ficar no meio da mata, parecendo bicho. Eles têm que estar lá com condição, com estrada, escola, posto de saúde, fazendo agricultura deles, produzindo macaxeira, farinha”. Instituições ligadas aos indígenas acusam Denarium de ser um dos responsáveis pela crise humanitária dos ianomâmis.

“Suspeitos receberiam valores de diversos financiadores pelo Brasil e sacariam ou transfeririam os valores para pessoas e empresas no estado de Roraima, as quais seriam responsáveis pela compra de ouro ilegal”, informou a PF, na página da corporação na internet. A operação foi batizada de BAL, sigla em inglês de British anti-Lewisite, ou dimercaprol — substância usada como antídoto para envenenamento por metais pesados como o mercúrio, usado por garimpeiros para separar o ouro dragado dos rios amazônicos.

Reproduções/Redes sociais



Vanda Garcia de Almeida com o irmão, Antonio Denarium. Ela foi um dos alvos da operação da PF. Sobrinho do governador, Fabrício, também é investigado



Abordagem

A investigação foi aberta depois que agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) abordaram um carro durante uma operação de rotina em uma rodovia do estado. Os ocupantes tentaram ocultar que haviam feito uma viagem a Rondônia, além de outras “inconsistências” nos depoimentos prestados. A PRF encaminhou os suspeitos para a PF, que assumiu as investigações.

Apesar de Roraima não ter, oficialmente, nenhuma área de mineração legal de ouro, o metal é quase moeda corrente em

Boa Vista e nas cidades do interior. Extraído ilegalmente da reserva dos ianomâmis, o ouro é “esquentado” por uma rede de compradores ilegais (incluindo joalherias e oficinas de restauro de joias na capital do estado) e distribuidoras de títulos e valores mobiliários (DTVMs), que legalizam o produto por meio de declarações dos vendedores de que foi extraído de áreas autorizadas. Mas, a maior parte do metal é levada para fora de Roraima clandestinamente por aviões a serviço do garimpo e tornada legal em lavras autorizadas em outras unidades da Federação.

Em nota da assessoria, Antonio Denarium informou que “desconhece o teor da investigação contra sua irmã e espera que as eventuais responsabilidades sejam apuradas na forma da lei”. Declarou ainda que está à disposição da PF para esclarecimentos e que “continuará colaborando com as ações em conjunto com o governo federal para a solução da crise” dos ianomâmis. O governador não é citado nas investigações da PF. A irmã e o sobrinho dele não responderam aos contatos feitos pela imprensa para explicar por que estão sendo investigados.

Dameres reage à ação do PSol

A senadora Dameres Alves (Republicanos-DF) afirmou ser impropriedade a representação protocolada pelo PSol, na quinta-feira, no Conselho de Ética do Senado, na qual o partido pede a cassação do mandato da ex-ministra. O documento a responsabiliza pela crise humanitária dos ianomâmis e apresenta um conjunto de ofícios enviados pelo Ministério Público Federal (MPF) e organismos internacionais a ela quando esteve à frente do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. Tais documentos traziam denúncias sobre casos de violência contra os indígenas.

“Meus eleitores queridos, fiquem tranquilos. O Conselho de Ética do Senado, segundo o regimento interno, não pode julgar e investigar nenhum ato meu antes da posse. Então, essa representação não vai ser procedente e, nas demais ações que a esquerda entrar contra mim, eu vou me defender”, disse Dameres, em vídeo publicado em sua rede social.

Sobre as acusações referentes à crise dos ianomâmis, a senadora afirmou que a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) era de responsabilidade do Ministério da Justiça e Segurança Pública quando ela era ministra do governo de Jair Bolsonaro. “Eu era ministra no Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. A Funai não estava no nosso ministério. Então, eu não posso ser responsabilizada por uma atribuição que não era minha”, disse.

Além do Ministério da Justiça, a senadora cita também outro órgão envolvido nos cuidados à população indígena: a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), ligada ao Ministério da Saúde.

Segundo Dameres, o fato de ela também estar fora do ministério desde o fim de março de 2022 é um indicativo de que não pode ser responsabilizada. “Não cabe a mim a responsabilidade desses indígenas que estão desnutridos ou das mortes que aconteceram nos últimos anos dos índios ianomâmis”, rebateu.

Operação conjunta ataca logística dos garimpeiros

» TAINÁ ANDRADE

Com foco na logística e na estrutura do garimpo ilegal e na apreensão de ouro extraído sem autorização, a operação da Polícia Federal (PF) deu início, ontem, à operação de desintrusão dos exploradores que invadiram as terras dos ianomâmis, em Roraima. A ação se soma àquela que vinha sendo executada, desde o começo da semana, pelos agentes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Apesar de as autoridades não terem feito um balanço dos resultados do primeiro dia de ofensiva, o alvo é a destruição de máquinas e equipamentos utilizados no extrativismo ilegal, além da coleta de provas para a responsabilização dos suspeitos. “Os trabalhos visam à interrupção da logística do crime”, afirmou a PF em comunicado.

Segundo o chefe da Diretoria de Meio Ambiente e Amazônia da PF, Humberto Freire, nesse primeiro momento os agentes não irão abordar os trabalhadores das lavras de ouro e cassiterita que queiram sair da terra dos ianomâmis. Isso porque querem evitar que se dissemine uma crise humanitária no estado, devido à falta de recursos mínimos para os garimpeiros sobreviverem.

“O foco das ações é na logística



O foco das ações é na logística do crime e no registro da materialidade delitiva, não nas pessoas envolvidas, de modo a evitar que haja dificuldades na saída dos não índios da terra ianomâmi”

Humberto Freire, chefe da Diretoria de Meio Ambiente e Amazônia da PF

do crime e no registro da materialidade delitiva, não nas pessoas envolvidas, de modo a evitar que haja dificuldades na saída dos não índios da terra ianomâmi. Não podemos esquecer que o foco principal da operação é a desintrusão total dos não índios”, explicou.

A força-tarefa conta com integrantes do Ibama, da Funai, da Força Nacional e do Ministério da Defesa. A Aeronáutica anunciou que, a partir de agora, prestará apoio logístico à PF.

Comando da Aeronáutica / Divulgação



Helicópteros da FAB darão cobertura ao pessoal de terra na operação para expulsão de garimpeiros ilegais

Até então, a Força Aérea Brasileira (FAB) vinha realizando voos apenas para mitigar a crise humanitária que afeta os indígenas.

Transporte

As aeronaves militares transportarão os integrantes da operação, cujo comando está instalado na Base Aérea de Boa Vista. A PF não deu uma previsão de quanto tempo durará a operação.

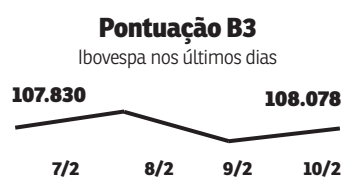
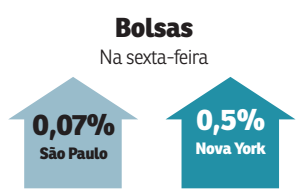
“Permanecerá em andamento até o restabelecimento da legalidade na terra indígena ianomâmi”, assegurou o delegado Freire. Além do trabalho operacional, a PF também investiga se os indígenas foram vítimas de genocídio, omissão de socorro e crimes ambientais no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A crise vivida pelas comunidades indígenas é tema de uma ação que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), desde 2020.

Os ministros chegaram a ordenar a expulsão de garimpeiros e madeireiros ilegais, inclusive com uso da força, o que não foi cumprido. Também determinaram que todas as medidas necessárias para proteger a vida e a saúde da população ianomâmi fossem tomadas. A Corte disse ter encontrado indícios de que o governo Bolsonaro descumpriu decisões e prestou informações falsas sobre situação dos indígenas. **(Com Agência Estado)**



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 11 de fevereiro de 2023



Dólar

Na sexta-feira

R\$ 5,222
(- 1,08%)

	Últimos
6/fevereiro	5,174
7/fevereiro	5,199
8/fevereiro	5,196
9/fevereiro	5,279

Salário mínimo

R\$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 5,574

CDI
Ao ano

13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53

TRIBUTOS

Empresas temem perda bilionária com STF

Para especialistas, ao admitir que questões tributárias julgadas em caráter definitivo podem ser revistas e deixar de produzir efeitos, Corte permite cobrança retroativa de impostos, cria insegurança e abre caminho para novas batalhas judiciais

» RAFAELA GONÇALVES

Carlos Moura/SCO/STF



Ministros do Supremo Tribunal Federal na sessão em que o tema foi discutido: entendimentos divergentes e placar dividido

Uma decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nesta semana deve ter forte impacto sobre o caixa das empresas, além de aumentar a insegurança jurídica do sistema tributário brasileiro, em um momento delicado da economia. De acordo com especialistas, a decisão atinge grandes grupos como Embraer, Pão de Açúcar (GPA), Vale e instituições financeiras, e deve desencadear contestações no próprio STF.

Em julgamento na última quarta-feira, a Corte entendeu que decisões de caráter definitivo em matéria tributária podem ser quebradas, no caso de eventual mudança de entendimento do tribunal sobre a questão. A decisão foi proferida pelo Supremo ao examinar o caso concreto da Braskem e da Têxtil Bezerra de Menezes (TBM), que, na década de 1990, ganharam o direito de não pagar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) em decisão transitada em julgado, ou seja, sem mais possibilidade de recurso.

Em 2007, contudo, o STF mudou o entendimento, e passou a considerar a cobrança constitucional. Para a União, ao decidir que sentenças definitivas do passado podem ser revistas e deixar de produzir efeitos, o tribunal permite que a Receita Federal cobre o tributo não recolhido desde aquela época, inclusive com multa e juros, e não apenas daqui por diante.

Até agora, a Receita Federal tinha até dois anos para pedir a reversão nesses casos, e apenas por

meio de um instrumento específico de ação rescisória. Com o novo entendimento, a cobrança passa a ser automática, podendo até mesmo ser retroativa.

A questão é polêmica, tanto que o STF se dividiu: seis ministros votaram pela tese vencedora, mas cinco manifestaram posição contrária.

Relator de um dos processos em análise, o ministro Luís Roberto Barroso, argumentou que a isenção obtida por algumas empresas dava a elas um tratamento tributário diferenciado, provocando um desequilíbrio

concorrencial, o que a Constituição não permite. De acordo com o magistrado, poderia haver “injustiça tributária” se houvesse modulação favorável àqueles que, mesmo sabendo da posição do Supremo, continuassem sem recolher a contribuição.

O ministro Luiz Fux, por sua vez, considerou que o STF errou. “Nós tivemos uma decisão que destruiu a coisa julgada, que criou a maior surpresa fiscal para os contribuintes, um risco sistêmico absurdo”, disse ele, ontem, em evento em São Paulo.

ACSLL é calculada sobre o lucro

e tem alíquota de 9% para pessoas jurídicas em geral, podendo chegar a 21% no caso de instituições financeiras — no período analisado pelo STF, o teto era de 15%.

Advogados afirmam que não é possível estimar o impacto da decisão, já que as empresas que tinham decisões tributárias definitivas não fizeram provisão para eventuais perdas, dado o respaldo pelo trânsito em julgado.

“É incalculável o prejuízo que as empresas podem sofrer com essas decisões, já que a gente não sabe o que nos espera. De repente, o guardião da Constituição

muda de ideia e relativiza ações já julgadas. Esses tributos não estavam previstos para as companhias, que poderão ter que pagar em até cinco anos, é muito preocupante”, alertou a advogada especializada em direito tributário Beatriz Finocchio.

De acordo com a advogada, a decisão deve ter impactos técnicos e sociais, além de criar um entrave no ambiente de negócios, aumentando a insegurança jurídica. “Dívidas milionárias vão surgir para o empresário, e o impacto social disso é gigantesco. Claramente, isso afeta

significativamente muitas empresas que podem não ter fôlego para se sustentar, muitas poderão falir e gerar desemprego. Além disso, criou-se um ambiente de insegurança jurídica para novos investimentos. Considerando que estamos no Brasil, a insegurança jurídica vira regra e não exceção”, argumentou.

Os efeitos da decisão proferida, no entanto, não se restringem à CSLL e podem ser aplicados a outros tributos em que tenha havido mudança de entendimento por parte do Poder Judiciário. Logo, a Receita Federal poderá reaver bilhões de reais a partir das cobranças, reforçando o caixa da União em um momento de pressão por equilíbrio nas contas públicas.

Para a coordenadora fiscal da PLBrasil Accounting&Finance, Melissa Scarpelli Gaido, a medida é inconstitucional. “Está definido no artigo quinto da Constituição Federal: a lei não pode prejudicar direito adquirido, ato jurídico proferido e julgado”, destacou. Segundo ela, no caso do grupo Pão de Açúcar, o prejuízo financeiro vai à casa dos R\$ 290 milhões.

A decisão foi bem recebida pelo governo, mas, de acordo com Scarpelli, ela pode ampliar o clima hostil no ambiente de negócios brasileiro, tornando-o ainda menos atraente para o investidor empreendedor no país. “Significa dizer que eu não tenho segurança jurídica nenhuma e aquilo que já foi reconhecido voltará à discussão. Alterar dessa maneira o sistema tributário vai mexer não só com a arrecadação, mas também com a capacidade de atrair investidores para o país”, afirmou.

CONJUNTURA

Setor de serviços cresce 8,3% em 2022

O setor de serviços teve expansão de 3,1% em dezembro passado, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta fez o segmento, que representa cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) doméstico, fechar 2022 com alta de 8,3%, atingindo o maior patamar da série histórica iniciada em 2011. Foi o segundo ano seguido de crescimento, o que ampliou o distanciamento em relação ao nível pré-pandemia. Hoje, o setor opera 14,4% acima do volume apresentado em fevereiro de 2020.

Segundo o analista da pesquisa, Luiz Almeida, o avanço anual do setor pode ser explicado pela retomada mais intensa das atividades presenciais, depois de dois anos de medidas restritivas por conta da pandemia. A principal influência positiva para o ano veio do grupo de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que cresceu 13,3%.

“O setor de transportes cresce desde 2020, mas com dinâmica

diferente: inicialmente, por causa da área de logística, com alta nos serviços de entrega, em substituição às compras presenciais. Já em 2022, há a manutenção da influência do transporte de carga, puxado pela produção agrícola, mas também pela reabertura e a retomada das atividades turísticas, impactando o índice no transporte de passageiros”, explicou o pesquisador.

Outro destaque foi a alta de 24% em serviços prestados às famílias, terceira maior influência no indicador, puxada por segmentos como restaurantes, hotéis, buffet, catering e condicionamento físico. “Em linhas gerais, são setores também ligados a atividades presenciais”, reforçou Almeida.

O único segmento a apresentar retração no ano passado foi o de outros serviços, que teve retração de 2,1%, sob a influência de serviços financeiros auxiliares, como corretoras de títulos e valores mobiliários, administração de bolsas e mercados de balcão organizado, e administração

economia-serviços

Disparada

Setor de serviços atinge patamar recorde em dezembro e encerra 2022 com alta de 8,3%

Variação do volume de serviços mês a mês
Dados em (%)



Desempenho por grupo



de fundos por contrato ou comissão.

Neste caso, o movimento, de acordo com o analista, também tem a ver com a retomada de

serviços presenciais, mas de maneira inversa. “Durante os períodos de isolamento mais severos, as famílias de maior renda, que participam mais desse segmento,

realocaram o gasto para esse setor. Com a retomada pós-isolamento, a leitura é que a distribuição de investimentos mudou, com uma realocação dos gastos

familiares”, afirma o pesquisador.

O desempenho positivo dos serviços vem descolado dos demais setores da economia, como a indústria, que ainda não deu sinais concretos de recuperação, e o comércio varejista, que está em desaceleração. “O desempenho dos serviços também parece explicar o número do varejo, ao passo que as famílias trocaram consumo de bens por serviços no curto prazo. O resultado ajuda a traduzir a característica do crescimento do país, fundamentado sobre um processo de recomposição do nível de oferta e demanda, e não de uma expansão efetivamente sustentável no tempo”, avaliou Mathews Pizzani, economista da CM Capital.

De acordo com Pizzani, inflação e juros altos dificultam o consumo de bens duráveis por parte das famílias, que é o principal vetor industrial. “Nesse sentido, é importante atentar para o fato de que a política monetária restritiva tende a inibir também o consumo dos serviços que integram este grupo, que possuem caráter supérfluo e deixam de ser demandados na medida em que a condição financeira das famílias se deteriora”, acrescentou o economista, que prevê um desempenho mais atenuado neste ano. (RG)

NEGÓCIOS Missão brasileira de empresários, advogados, contabilistas e gestores de fundos de investimentos percorre país europeu e mapeia oportunidades em território luso, porta de entrada para a União Europeia

Portugal atrai investidores

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — Um grupo de 33 empresários, advogados, contabilistas e gestores de fundos de investimentos oriundos do Brasil percorreu Portugal em busca de oportunidades de negócios. Ao longo de uma semana, eles visitaram os principais centros urbanos do país europeu e constataram as vantagens não só de fechar parcerias com empreendedores locais, mas, também, de tirar do papel projetos em áreas como construção civil, educação, saúde, meio ambiente e tecnologia da informação. A percepção é de que Portugal tem muito a agregar, seja pelo seu mercado de 10 milhões de cidadãos, seja por ser a porta de entrada para a União Europeia, com seus quase 500 milhões de consumidores.

“Há uma demanda crescente por investimentos e mão de obra em Portugal. O país está estrategicamente posicionado, tem uma ótima infraestrutura, com bons aeroportos e um porto, segurança e uma língua que facilita”, disse Daniel Coêlho, presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon). Não por acaso, acrescentou, grandes corporações decidiram se instalar em território luso nos últimos anos. “Em relação aos demais países europeus, Portugal ainda tem um custo baixo para empreender, sem falar em um sistema tributário mais simplificado e bons serviços públicos de saúde e educação”, ressaltou.

Segundo Guilherme Tostes,

Fenacon/Divulgação



Grupo identificou potencial de negócios em áreas como construção civil, educação, saúde, meio ambiente e tecnologia da informação

dono da Organização Contábil Avelino Motta, um terço dos integrantes da comitiva organizada pela Fenacon nunca havia pisado em Portugal. Os outros dois terços tinham uma visão limitada, mais voltada para o turismo. “Posso dizer que, agora, os 100% dos participantes estão com outra imagem do país europeu, que é a ponta de lança da União Europeia, com todo o seu potencial de negócios”, assinalou. Ele contou que, ao longo da semana em que transitaram por Lisboa, Porto, Braga e Matosinhos, foram fechados negócios nos setores da construção civil e de educação e várias negociações estão

em andamento. “Encontramos um bom ambiente de negócios, com oferta de fundos públicos europeus para investimentos”, emendou.

No caso da construção civil, a demanda por moradias é enorme em Portugal. Com a chegada em massa de empresas e de imigrantes — somente a comunidade brasileira legalizada soma 233 mil cidadãos —, estão faltando imóveis, o que vem empurrando para cima tanto os preços de compra quanto os de aluguel. O governo português acredita que é preciso ampliar os investimentos no setor, de forma a atender a demanda e conter a escalada

de valorização de casas e apartamentos, que vem sendo motivo de críticas entre os portugueses. O Brasil tem forte expertise nesse mercado, tanto em imóveis de luxo quanto em empreendimentos populares.

Diversificação

Na avaliação de Carla Tasso, presidente do Conselho de Contabilidade Regional do Espírito Santo, ficou claro, nas conversas com autoridades portuguesas, que há um interesse enorme de diversificação da economia do país, hoje muito dependente do varejo. “Ao longo das conversas,

fomos apresentados a uma série de oportunidades em várias áreas, com destaque para construção civil, saúde, tecnologia da informação e ambiental”, reforçou. Ela afirmou que o apetite dos empresários brasileiros por Portugal cresceu bastante, mas ponderou que não há pressa em fechar negócios, sobretudo por parte dos empreendedores portugueses, que são muito cautelosos ao baterem o martelo.

“O ritmo dos empresários portugueses não é o dos brasileiros. É questão cultural, com que temos de aprender a lidar. Mas a burocracia não inviabiliza os negócios”, ressaltou Carla. Para

Guilherme Tostes, a cautela dos lusitanos é compreensível, pois a legislação no país europeu é rígida. “A burocracia tem o seu papel, de compliance, de lisura dos negócios. Tem ainda o fato de o Estado estar muito presente na economia. Faz parte do pacote”, enfatizou. A grande preocupação do governo português é não transformar o país em paraíso fiscal nem num centro de lavagem de dinheiro. A rigidez nesse sentido é tamanha que o Banco Central de Portugal afastou todos os empresários angolanos do sistema bancário luso.

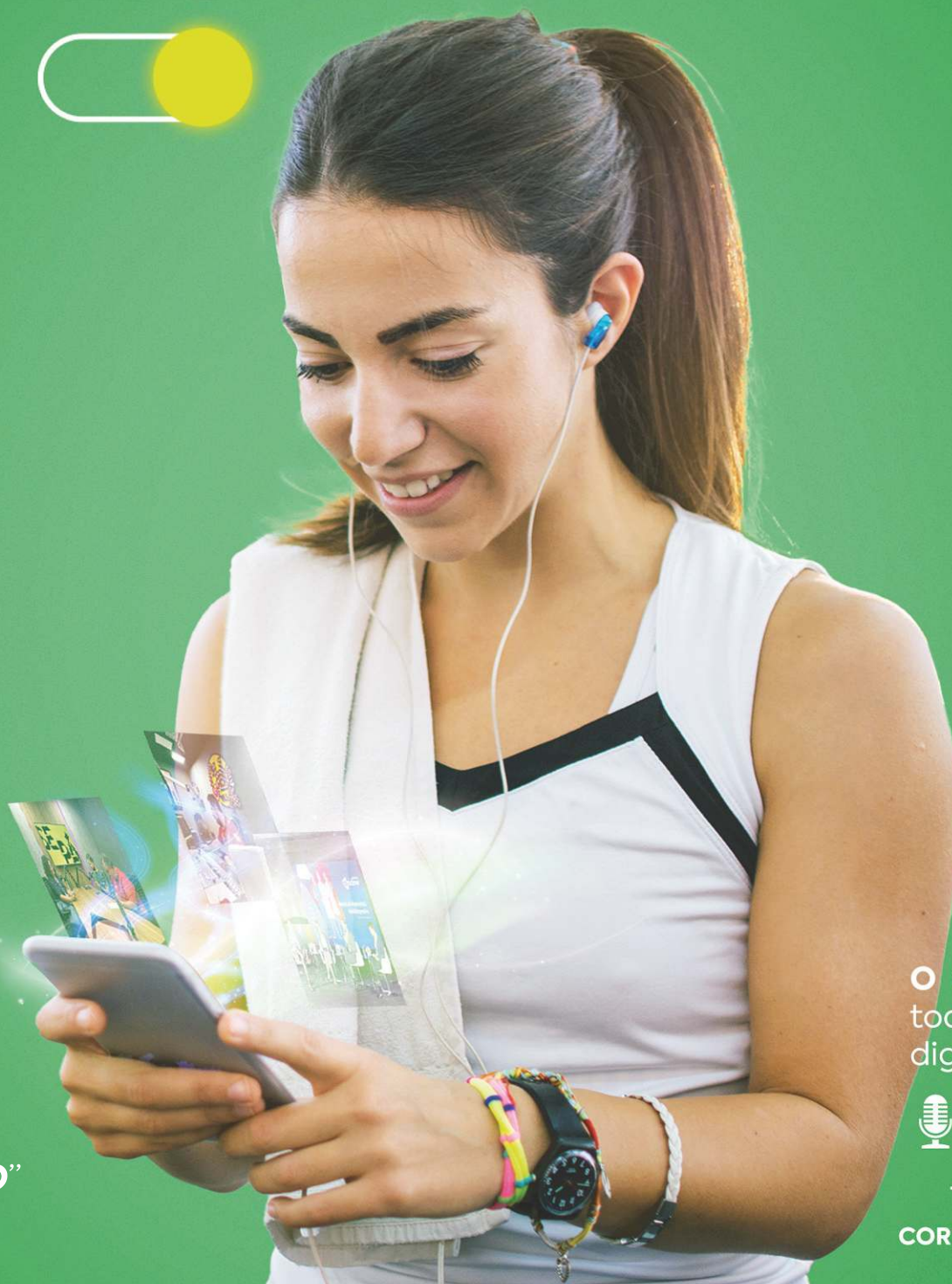
Daniel Coêlho acredita que as negociações entre empresários brasileiros e portugueses se darão em uma via de mão dupla, pois também se percebeu interesse do capital lusitano em desembarcar no Brasil. Na visão dele, porém, será preciso que o Brasil leve adiante a promessa de fazer amplas reformas, como a tributária, para tornar o ambiente de negócios menos hostil. “O capital quer facilidades e segurança. Isso, Portugal oferece. O Brasil, contudo, precisa avançar mais nesse sentido”, acrescentou.

Embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro esteve com o grupo de empresários e investidores liderados pela Fenacon. Ele destacou as vantagens de se investir em terras lusitanas, inclusive por parte da indústria, que pode transformar o país europeu em plataforma de exportação. Futuras parcerias também tenderão a diversificar os investimentos portugueses no Brasil, hoje, muito concentrados em dois ramos: petróleo e energia elétrica. “Todos têm a ganhar”, tem afirmado Carreiro.

O CORREIO TÁ ON



O CORREIO TÁ
NAS PLATAFORMAS
DE ÁUDIO E
YOUTUBE COM OS
PODCASTS “SE PÁ”,
“PODCAST DO CORREIO”
E “FALA SUCESSO”.



O Correio tá ON em
todas as plataformas
digitais e no impresso.



CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

CORREIO BRAZILIENSE



GUERRA NO LESTE EUROPEU

Putin escala ataques

A duas semanas de a invasão à Ucrânia completar um ano, a Rússia realiza um intenso bombardeio à ex-república soviética, mirando, principalmente, instalações elétricas. Moldávia confirma que, durante a ofensiva, um míssil sobrevoou o país

No dia seguinte à visita do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, a instituições da União Europeia (UE), a Rússia fez, ontem, um "ataque em larga escala" à ex-república soviética, tendo como principais alvos instalações de energia. O líder ucraniano insistiu que "vários mísseis" sobrevoaram a Romênia e a Moldávia e que o ataque representava "um desafio à Otan". Bucareste negou a informação, mas a Moldávia confirmou que um artefato passou por seu território e convocou o embaixador russo para denunciar uma "violação inaceitável" de seu espaço aéreo.

O novo ataque acontece ao fim de uma semana de intenso trabalho diplomático por parte de Zelensky, em busca de mais apoio contra Moscou, às vésperas de a guerra completar um ano. O presidente ucraniano foi a Londres e Paris, na quarta-feira, e a Bruxelas, no dia seguinte, para pedir aos aliados europeus mísseis de longo alcance e caças.

As autoridades ucranianas vêm declarando há vários dias o temor de uma investida de grandes proporções das tropas russas, que aqueceram a pressão na frente de batalha, no leste do país. Denis Pushilin, um dos chefes dos separatistas pró-Moscou, afirmou que as tropas de Vladimir Putin avançaram em direção à zona norte de Bakhmut (leste), uma cidade que a Rússia tenta conquistar há meses. Também ganharam força na zona sul de Vuhledar, outro



Moradores de Kiev se refugiam em estação do metrô durante a ofensiva aérea russa: não houve vítimas na capital

ponto de concentração dos combates na frente leste.

Explosões

A Força Aérea ucraniana informou

ter interceptado, ontem, 61 mísseis dos 71 disparados pela Rússia contra seu território. Na capital, Kiev foram ouvidas várias explosões. As sirenes antiaéreas foram acionadas e os

moradores procuraram refúgio nas estações de metrô. Segundo o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, os bombardeios não causaram vítimas, mas danificaram a rede elétrica.

Desde outubro e após várias derrotas no campo de batalha, Moscou tem mirado com frequência as infraestruturas energéticas ucranianas, deixando milhões de pessoas sem luz

ou calefação em pleno inverno no hemisfério norte. De acordo com o Ministério da Energia, várias centrais em seis províncias da Ucrânia foram atingidas pelos bombardeios.

A situação é especialmente "difícil" em Zaporizhzhia (sul), Kharkiv (nordeste) e Khmelnytsky (oeste). Apagões preventivos de emergência foram adotados em vários setores para evitar uma sobrecarga da rede elétrica, o que pode provocar ainda mais danos, segundo o ministério.

"Basta de palavras e hesitações políticas", tuitou Mykhailo Podoliyak, conselheiro da Presidência ucraniana, que pediu aos aliados do país "decisões rápidas" sobre o fornecimento de armas potentes. Os últimos grandes ataques russos haviam acontecido no fim de janeiro, após a decisão das potências ocidentais de enviar tanques pesados ao Exército ucraniano.

Em Moscou, atento à movimentação de apoio ao país invadido, o Kremlin anunciou que o presidente Vladimir Putin fará seu discurso sobre o Estado da Nação em 21 de fevereiro — três dias antes do primeiro aniversário da ofensiva na Ucrânia, que será um dos temas centrais. Tradicionalmente, o pronunciamento apresenta um balanço do ano anterior e estabelece os planos estratégicos para os próximos meses. Em 2022, o discurso foi cancelado devido à ofensiva russa na Ucrânia.

TERREMOTO

ONU pede trégua na Síria

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos defendeu, ontem, um "cessar-fogo imediato" na Síria para facilitar a assistência às vítimas do terremoto que devastou parte do país e da Turquia no início da semana. Pelos cálculos da ONU, até 5,3 milhões de pessoas podem ficar desabrigadas no país, já fortemente debilitado por quase 12 anos de guerra civil, em consequência da catástrofe.

O conflito na Síria, iniciado em março de 2011, complica o acesso à ajuda humanitária,

principalmente nas regiões controladas pelos rebeldes no noroeste do país. No momento, a maior parte da ajuda destinada a essa área provém da Turquia e deve passar por Bab al Hawa, único ponto de passagem autorizado entre a Síria e a Turquia. Os danos causados pelo terremoto nas estradas turcas prejudicam o abastecimento.

A ONU pediu repetidamente a Damasco que abra outros pontos de passagem para acelerar os esforços de resgate e apoio aos milhões de afetados. Ontem,

no quinto dia após a catástrofe, o presidente sírio, Bashar al-Assad, visitou a cidade de Aleppo, fortemente atingida pelo tremor de magnitude 7,8.

Sobreviventes do terremoto na Síria recorreram a acampamentos criados para os deslocados pela guerra civil. Muitos perderam suas casas ou têm medo de retornar às construções abaladas pelo tremor. O terremoto tirou a vida de mais de 23 mil pessoas, das quais 3,5 mil em território sírio, segundo balanço divulgado na noite de ontem.

Na Turquia, o empreiteiro responsável pela construção de um prédio de 12 andares que caiu na cidade de Hatay devido ao sismo foi detido quando tentava sair do país. A prisão foi noticiada pela agência estatal Anadolu. Cerca de 800 pessoas estariam sob os escombros do edifício, com 250 apartamentos. Em Kirikhan, socorristas alemãs resgataram uma mulher que passou mais de 100 horas sob os escombros de uma casa. "A equipe trabalhou mais de 50 horas para abrir caminho", tuitou a ONG I.S.A.R.



Bashar al-Assad (C) conversa com resgatistas em Aleppo

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Frente ampla contra a direita global

A variante de extrema-direita associada aos nomes de Donald Trump e Jair Bolsonaro foi escolhida deliberadamente como uma espécie de veículo para que os respectivos sucessores dessem, ontem, a largada para a relação pessoal e oficial como presidentes dos EUA e do Brasil. O elenco de assuntos tratados na visita de Lula a Joe Biden incluiu, entre outros, a agenda ambiental e as relações bilaterais, sem falar na guerra na Ucrânia. Mas o tema da democracia sob assédio serviu como terreno comum conveniente para o primeiro encontro.

Se o conflito na Europa ficou fora do comunicado conjunto, em função das notórias diferenças de

visão, a Amazônia fez o contraponto como elemento de reencontro, expresso em duas mãos. Da parte brasileira, o compromisso com a preservação, em contraste com o governo anterior. Do lado americano, com o anúncio de aporte para o fundo internacional reativado desde a troca de comando no Planalto — os EUA se juntarão à Alemanha, que antecipou em 1º de janeiro a liberação inicial de 35 milhões de euros.

Olhos nos olhos

As cenas da chegada à Casa Branca e do início da reunião no Salão Oval reeditam o peso da diplomacia presidencial na política

externa, com Lula à frente do Planalto. Biden foi esperá-lo na entrada da sede do governo. Na parte do encontro aberta à mídia, os dois trocaram amabilidades e buscaram mostrar afinidades. O tom relaxado fez lembrar a relação pessoal fluida que o presidente brasileiro estabeleceu durante o primeiro período de governo com George W. Bush, a despeito dos desencontros políticos evidentes.

Guerra e paz

A duas semanas de completar um ano, a guerra na Ucrânia é o ponto da discórdia entre Lula e Biden. A situação é análoga à da posse do presidente brasileiro para o primeiro mandato, em 2003, quando fez coro com a grita internacional contra a invasão do Iraque pelos EUA. Desta vez, quem invadiu foi a Rússia, enquanto Washington tomou a parte do país agredido. Em ambos os casos, porém, Planalto e Itamaraty firmaram posição de

neutralidade, rejeitaram pedidos de apoio a qualquer dos lados, ainda que apenas no fornecimento de material, e se ofereceram para ajudar apenas em algum tipo de processo de paz.

A construção da posição brasileira tem, hoje como há 20 anos, a marca indelével do atual assessor especial da Presidência, Celso Amorim, chanceler nos oito anos do primeiro governo de Lula. Nas entrevistas que deu desde 1º de janeiro, o titular mais longo das Relações Exteriores desde o barão do Rio Branco atualizou as linhas mestras de política externa traçadas em 2003-2010 para a inserção global do país. Em resumo, apresentar-se ao debate e incidir para a construção de saídas para conflitos com potencial para turvar a situação internacional.

Clima mudado

A ação para mitigar as mudanças climáticas, um dos consensos

reafirmados entre Lula e Biden, voltará à mesa em breve — com outro cenário, outro parceiro e variações na abordagem. Antes de embarcar para Washington, Lula recebeu a chanceler da França, Catherine Colonna, que veio preparar a visita a Brasília do presidente Emmanuel Macron, a convite do colega. Assim como Joe Biden, Macron esteve entre os primeiros governantes a saudar a vitória eleitoral do brasileiro, em outubro, e a condenar a intentona golpista de 8 de janeiro.

Pela perspectiva de Paris, o esforço comum na agenda ambiental tem incidência direta no andamento dos trâmites para colocar em vigor o acordo comercial firmado em 2019 entre União Europeia e Mercosul. O governo brasileiro investe na possibilidade de destruir o processo ainda este ano, mas terá que frente as exigências da contraparte em torno de práticas sustentáveis na produção dos artigos de exportação do bloco sul-americano — sobretudo, os do agronegócio.

Rumo ao Oriente

Antes mesmo de fazer as vezes de anfitrião pela segunda vez para um parceiro europeu — depois de ter rebebeado o chanceler da Alemanha, Olaf Scholz —, Lula tem na agenda uma viagem à China, em março. Lá, a grande atração pode ser a presença na comitiva da ex-presidente Dilma Rousseff, possivelmente já como nova titular do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD).

Criada pelo Brics durante o governo Dilma, a instituição está a cargo de um brasileiro até 2025, mas o novo presidente negociou com os parceiros a troca do titular. O diplomata Marcos Troyjo, indicado por Bolsonaro, está de volta ao Brasil e deve se incorporar à equipe do novo governador de São Paulo, Tarcsio de Freitas. Quase sete anos depois de deixar o Planalto, a ex-presidente faz as malas para se instalar em Xangai.

VISÃO DO CORREIO

A saúde precisa ser revitalizada

Antes da pandemia de covid-19, a saúde pública no Brasil acumulava problemas. A crise sanitária foi um teste para o Sistema Único de Saúde (SUS), um modelo para o mundo, mas desprezado pelos sucessivos governos. A cada ano, o orçamento do SUS desconsidera, entre outros fatores, o crescimento demográfico, as reais necessidades da população e os avanços na medicina. Não à toa, há um reconhecimento de que a saúde no país é subfinanciada, o que torna o sistema incapaz de elevar o padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. A estimativa é de que, entre 2018 e 2022, o SUS perdeu cerca de R\$ 60 bilhões, excluídos os gastos emergenciais impostos pela covid-19. Para devolver vitalidade ao SUS, o Ministério da Saúde construiu um plano emergencial, a partir do diagnóstico elaborado pelo grupo de transição, para marcar os 100 primeiros dias da nova gestão. Entre as prioridades, estão a redução das filas para diagnósticos e cirurgias; a reorganização da Farmácia Popular, que teve sua verba reduzida em 60%; a retomada das campanhas de vacinação e dos programas destinados à saúde da mulher, da criança, do adolescente e dos indígenas.

No dia da posse, a ministra Nísia Trindade reforçou a necessidade de atenção à saúde mental, considerando os impactos provocados pela covid-19. Para isso, foi instituído um departamento, que definirá as ações prioritárias, com base no diálogo com as instituições especializadas que atuam no país. Mas, além disso, o

ministério entende como importante reforçar os Centros de Atenção Psicossocial (CAPs), que foram, praticamente, desmontados nos últimos quatro anos, com cortes de verbas e revogações de medidas vigentes desde o início dos anos 1990.

Desde meados da primeira década deste século, os negacionistas deflagraram um movimento global contra as vacinas, pelas redes sociais e por outros meios disponíveis. O Brasil, como tantos outros países, foi contaminado pelas fake news. O Programa Nacional de Imunização (PNI), modelo para várias outras nações, foi sabotado pelas inverdades disseminadas pelos opositores à ciência e aos avanços no campo da medicina. Hoje, o Ministério da Saúde coloca a imunização em massa de crianças, adultos e idosos no patamar das prioridades, a fim de resgatar os altos índices de vacinação e proteger as diferentes camadas da sociedade das doenças preveníveis. O esforço terá sucesso se a sociedade aderir às campanhas de vacinação.

Cabe ao Ministério da Saúde a formulação de políticas públicas para melhorar os serviços de saúde em todo o país. Mas impõe-se também uma contrapartida vigorosa de estados e municípios para que o resultado seja o esperado pela sociedade, cansada de falhas, por falta de profissionais, de medicamentos e de vagas nas unidades de saúde. Exige uma revisão séria do orçamento destinado ao SUS, que enfrenta, a cada ano, a diminuição dos recursos financeiros, humanos e materiais para elevar e ampliar a qualidade dos atendimentos aos cidadãos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Panorama urbano

Toda política pública deve se basear em evidências, ter objetivos claros e produzir resultados mensuráveis que vão além de slogans eleitoreiros. O mito grego do retorno de Ulisses à sua amada Penélope que o aguardava em Ítaca é uma cara lição de persistência e objetividade. É porque tinha o coração esperançoso que o herói avança contra as intempéries, prevalece nas tempestades e alcança seu intento. Lembrem-se ainda de adotar a trilha da perfeição, e eu a entendo como a capacidade de fazer cada coisa com qualidade, por mínima que seja, invocando aqui outra célebre frase de Fernando Pessoa (1888-1935), que nos sugere sé todo em tudo que fazemos. Quando políticas públicas são usadas como marketing eleitoral em vez de servirem às demandas da população, perde-se o empenho na construção de uma identidade nacional e de um Projeto de Nação, para os quais a educação, a ciência, a cultura e as artes são fundamentos indispensáveis e permanentes. É preciso tratar as diferenças com compreensão e não apenas com tolerância. Julgo ser uma utopia viável, um sonho possível de alcançar, combinar os benefícios da ciência e da tecnologia com o estabelecimento de formas mais justas e harmoniosas de organização social na qual prevaleçam a liberdade, o respeito à dignidade humana e a justiça social. Isso significa entender as condições para a minimização da exclusão social e a ampliação das estratégias de inclusão, promovendo um desenvolvimento sustentável e contínuo da cidade. A arte existe para que a realidade faça a sua parte. Logo, os artistas Régis D'Almeida e Paulinho Andrade compuseram a canção *Panorama Urbano*, contando a falta de civilidade política expressa em cidades abandonadas à sua própria sorte: "Amanheceu é sempre assim (é sempre assim)/Vendo este povo partindo aflito/Pra chegar antes do apito/E ganhar na mara e no grito/Seu pão de cada dia/De repente eis que ganha vida/A cidade e suas avenidas/Quanta eufória!/Pivetes, camelôs/Mulheres vendendo amor/Ganhando a vida/Anoiteceu é sempre assim (é sempre assim)/Rostos sofridos, corpos cansados/É a procissão dos explorados/Esperando desalentados/Melhores dias/E eu aqui me perguntando/Até quando, meu Deus/Até quando/Esta agonia/Pivetes, camelôs" (Garimpo, 2003).

» Marcos Fabrício L. da Silva
Asa Norte

Atraso

O ex-primeiro-ministro sueco Olof Palme dizia que, para o comunista, o capitalismo é uma ovelha que deve ser morta, enquanto que, para o social-democrata, o capitalismo é uma ovelha que deve permanecer viva, mas bem ceirada. Para o governo petista, o capitalismo não é uma ovelha, mas sim uma vaca, que deve ser tolerada, alimentada e engordada pelo Estado para recompensá-lo com leite e carne. O que restar dessa vaca vai para a roda-gigante do assistencialismo: o povo depende do governo, que depende de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pressão sobre Banco Central tem um objetivo claro: mudar política de juros. Desenvolvimentistas estão aflitos para descartar o trem?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Parabéns ao nosso governador Ibaneis, sua integridade nos honra, pela robustez política na boa escolha de sua vice, considerada por Alexandre Garcia, verdadeira estadista.

Maria Guimarães Lopes — Águas Claras

Se as forças de segurança pública, no governo Ibaneis Rocha, foram incapazes de proteger os Três Poderes da fúria terrorista da ultradireita bolsonarista, significa que os cidadãos brasileiros estão ao deus-dará.

Assis Bhenz Mesquita — Lago Sul

riam chamados de mentecaptos, energúmenos, autoritários ou simplesmente boçais. Hoje tais insanidades são praticadas sem pudor, à luz do dia, por pessoas que deveriam zelar pelas instituições e por valores elevados. Basta uma leitura superficial na internet ou nos jornais para perceber que o avanço da ignorância e da truculência no planeta é inequívoco. Nos deparamos com indivíduos que enfatizam que a Terra é plana, hipótese que o navegador português Fernão de Magalhães derrubou há nada menos que 500 anos. Afinal o que está acontecendo? Por que essas barbaridades vem ganhando terreno e apoio popular numa era de tanta informação? De forma resumida, o avanço do obscurantismo deve-se a uma combinação entre o crescimento do conservadorismo, basicamente apoiado nas crenças evangélicas, uma nostalgia difusa de um suposto passado glorioso e a internet, ferramenta fundamental na propagação dessas ideias. Boa parte das pessoas que se norteiam pelo obscurantismo não recorre a fontes confiáveis para formar opinião. Elas acessam a web, ou mais precisamente as redes sociais, para procurar qualquer tipo de site ou perfil que dê razão ao que já imaginavam antes. Todo o resto é conspiração...da mídia, da democracia, da ciência, da NASA. Por trás de tudo isso, claro, estão políticos, igrejas e organizações que se aproveitam dessa ignorância para manipular, distorcer informações, desacreditar às instituições e obter lucros, sejam políticos sejam financeiros. O quadro é, sem dúvida, preocupante. Ao contrário do senso comum de que evoluímos sempre numa linha reta, a história da humanidade registra diversos momentos de regressão. Amigo leitor, reforça o compromisso com a democracia e com a proteção ao Estado democrático de direito, a defesa da ciência e das liberdades individuais. O momento atual será apenas um eclipse passageiro na história do Brasil.

» Renato Mendes Prestes

Águas Claras

povo; e, por isso, essa turma é contra o direito de qualquer cidadão de produzir sua riqueza pelas próprias mãos e sem a interferência estatal, tolhendo-o com impostos abusivos, leis sem sentido e burocracia excessiva. Ironizar o transporte por aplicativo, que serve de complementação ou fonte de renda para muitos trabalhadores e lhes dá flexibilidade de horário e autonomia (segundo dados do Glassdoor, enquanto um motorista da Uber angaria em média R\$ 2.936,00 por mês, o salário de um carteiro é de R\$ 1.757,48), e atacar a autonomia do Banco Central mostra que o PT não aprendeu com os erros nem com os poucos acertos do passado, continuando com sua mesma mentalidade retrógrada de décadas atrás.

» Ricardo Santoro

Lago Sul

Democracia

Os ataques à democracia, recolhimento de documentos, campanhas antivacinação, fake news e teorias da conspiração que questionam até a forma arredondada da Terra. Alguns anos atrás, não haveria espaço no país e no mundo para esse tipo de prática ou argumentação. Seus defensores se-



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbrnet.com.br

O Mundial é a Champions!

O autêntico Mundial de Clubes voltará a campo na terça-feira, dois dias depois do fim do genérico. A Champions League é para o futebol o que a NBA significa para o basquete: o mais alto padrão de excelência do jogo. Com todo o respeito a Flamengo, Al-Hilal, Al-Ahly e demais sonhadores, aceitem que dói menos: com eles ninguém pode há uma década! Simples assim.

Atual campeão da liga norte-americana de basquete, o Golden State Warriors não aceita desafios fora das fronteiras dos EUA e do Canadá. Observou? Quem conquista a competição se autointitula campeão mundial. Não é obrigado a participar de um torneio à parte contra rivais de outros continentes a fim de comprovar qualidade.

É assim no mundinho da Fiba. Deveria ser também no da primeira rica Fifa. O calendário agradeceria o fim do desperdício de 11 datas com torneio inútil. Maltratado inclusive pela Fifa. Dois meses antes, não se sabia onde seria. A decisão do terceiro lugar entre Al-Ahly e Flamengo mudou de cidade com o evento rolando. Isso é Padrão Fifa!?

Desde a revolucionária Lei Bosman, em 1995, e o início da formação de seleções transnacionais, é quase impossível concorrer com clubes europeus no Mundial — e será pior no prometido formato com 32 times. O presidente Gianni Infantino planeja inaugurar a configuração em 2025. Além de fazer mimos à família Fifa em troca de votos, o dirigente deseja ocupar o vácuo

deixado pela Copa das Confederações.

Sim, São Paulo (2005), Internacional (2006) e Corinthians (2012) conseguiram derrotar Liverpool, Barcelona e Chelsea, respectivamente. Todos por 1 x 0. Exceções. A regra é a iminente sequência de 10 conquistas europeias consecutivas. O Real Madrid ostenta o peso de favoritismo na decisão de hoje, às 16h, contra o Al-Hilal da Arábia Saudita, em Rabat, no Marrocos.

Mas voltemos ao autêntico Mundial de Clubes. As oitavas de final da Liga dos Campeões largam na terça-feira com um duelo entre PSG e Bayern de Munique. Depois de guiar a Argentina ao tri na Copa do Mundo, Messi tem como desafio mudar o patamar do PSG. Neymar e Mbappé falharam. Em 2020, amargaram o vice justamente contra o Bayern. Um duelo entre o trio que ainda não encanta contra a trinca formada por Gnarby, Mané e Musiala.

O menu oferece duelo entre um gigante que evoluiu contra emergente em evolução. Heptacampeão, o Milan volta às oitavas pela primeira vez desde 2014. O Tottenham foi vice em 2019. Na quarta, o surpreendente Brugge medirá forças com o interessante Benfica guiado pelo alemão Roger Schmidt. A primeira semana também testará o Chelsea. Novo dono do clube inglês, Todd Boehly torrou R\$ 1,8 bilhão na janela de transferências de janeiro para duelar com o Borussia Dortmund. No próximo sábado a gente fala sobre os outros quatro duelos marcados para os dias 21 e 22.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"

Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalarj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabram.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Salimha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmidiamidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Papanhalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3012-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/ DF, (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/ DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: S/G Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(horizontais)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Mulheres negras no jornalismo: ética e responsabilidade na construção do olhar crítico

» LAILA OLIVEIRA

Jornalista, mestra em comunicação, doutoranda em sociologia (UFS) e em estudos étnicos e africanos (UFBA)

Fevereiro nos impactou com a partida de uma das maiores referências mundiais no jornalismo, Glória Maria Matta da Silva, a nossa Glória Maria, que teve seu percurso encerrado na Terra após longa batalha pela vida. Mas sua morte física não foi o fim da sua existência, pois, ao longo dos seus 73 anos, contribuiu imensamente para a população brasileira por meio do seu ofício e do seu exemplo de vida, informando, noticiando e opinando sempre a partir de um critério jornalístico de muita seriedade, com leveza e com responsabilidade ao trazer para o público fatos, arte, cultura e denúncias que promoveram educação e transformação no cotidiano das pessoas.

Eu, como mulher negra e jornalista, assim como diversas outras no país, nos encontramos na Glória Maria em algum ponto de nossa vida. Nos emocionamos com sua história, com suas entrevistas e nos inspiramos em sua altivez, elegância e coragem. Quem não se impressionou ao ouvir sua experiência no início da carreira, em um dos momentos mais difíceis do país — que foi o período da ditadura — e ela, muito segura, questionando o general João Baptista Figueiredo? Quanta ousadia e competência, uma profissional à frente do seu tempo.

Seus passos mostraram a nós, mulheres negras comunicadoras, que podemos subverter a ordem das coisas e que, mesmo numa sociedade calcada e bem estruturada no racismo e machismo, em áreas dominadas por homens brancos, podemos dar passos firmes na direção das mudanças, fazer deslocamentos. E ainda, numa perspectiva mais abrangente, ela mostrou ao mundo que o jornalismo fica imenso quando a gente foge da pretensa neutralidade que querem imputar.

As nossas existências negras atravessam o nosso fazer jornalístico e endossam o nosso compromisso com a escrita e diálogo com a população. Dessa forma, entendemos que a ideia de um público que é apenas espectador e consumidor, como se não houvesse espaço para reflexão sobre o que é noticiado, só serve para a manutenção de um sistema que ainda não nos enxerga com a caneta na mão produzindo notícias, mas como pauta e estatísticas em colunas policiais.

O mundo racista treme com mulheres negras que não se submetem, que caminham firmes, eretas e certas de que o ato de comunicar com tanta competência é algo que não vai ser abalado pelo racismo que toma conta das mídias digitais quando essas profissionais e tantas outras se tornam alvo ao ocuparem espaços que historicamente nos foram negados.



A estética também é política num mundo onde a formação e os significados são feitos também por meio de imagens, em um país que, segundo Orofino, do livro *Mídias e mediação escolar*, a maioria dos brasileiros consome e é formada também pela televisão. As nossas percepções de beleza, inteligência, bondade também foram construções midiáticas. Por muitos anos atribuíram aos corpos negros estereótipos negativos e de subalternidade, tanto na ficção quanto na programações jornalísticas, como apontaram produções acadêmicas como as do professor Joel Zito. Afinal, quantos anos esperamos para ver a diversidade aqui fora refletida nas telas?

Mesmo nas TVs públicas que, por definição, teriam como premissa apresentar uma diversidade de profissionais em sua programação — para que a população brasileira se visse representada — isso não ocorre. É essa ausência que indica a pesquisa de Joel Zito. Onde está o negro na TV pública?, que divulgou o lastimável dado que 86% do posto de apresentadores e 93,3% no posto de jornalistas ainda são ocupados por profissionais brancos.

Contrariando essa lógica, mulheres negras que seguem ocupando espaços como aqueles que a Glória ocupou, abrindo horizontes para uma mudança sensível na comunicação, de forma crítica, humana e ética, é revolucionário. Traduz o que sentimos ao ligar a TV e ver ali a Maju em suas primeiras aparições, o coração acelera e a gente vê um novo mundo se descortinar, ouvir a Flávia Oliveira fazer análises tão precisas sobre o cenário político do país, sem medo de estar do lado certo da história. Zileide Silva, uma das primeiras jornalistas negras na TV, que tem uma longa história de carreira e compromisso com a comunicação brasileira, sem esquecer a Roberta Estrela na TV Cultura, trazendo questões como raça e gênero na televisão.

Enfim, somos tantas e diversas, fugindo da falsa narrativa, que só podemos falar sobre nossas identidades. Glória nos legou a certeza de que podemos falar sobre o que quisermos sem as amarras do que esperam de nós. Um brinde aos legados das que abriram portas e às nossas (re)existências midiáticas.

Uma biografia devagar, devagarinho

» ARNALDO NISKIER

Membro da Academia Brasileira de Letras

O cantor e compositor Martinho da Vila é uma figura muito querida. Ele fez muito sucesso com as suas músicas, todas com muita inspiração, baseadas no que hoje chamamos de samba de raiz. E estendeu o seu êxito à família, como acontece com a filha Martinália. Martinho da Vila é considerado um dos maiores representantes do samba e da MPB no Brasil, com toda a razão e com todos os méritos.

Nascido em Duas Barras, Rio de Janeiro, em 12 de fevereiro de 1938, Martinho José Ferreira é filho de lavradores da Fazenda do Cedro Grande. Mudou-se para o Rio de Janeiro aos quatro anos e foi criado na Serra dos Pretos Forros. Sua primeira profissão foi auxiliar de químico industrial, função aprendida no curso intensivo do Senai. Servindo o Exército como sargento burocrata, cursou a Escola de Instrução Especializada, tornando-se escrevente e contador, profissões que abandonou em 1970 para se dedicar à carreira de cantor.

Casado com Clediomar Corrêa Liscano Ferreira (Cleo) desde 1993, é pai de oito filhos e avô de 10 netos. Como cantor e compositor, criou músicas de vários ritmos, tais como ciranda, frevo, coco, samba de roda, capoeira, bossa nova, calango, samba-enredo, toada e sambas africanos.

Sua primeira grande apresentação foi no III Festival da Record, em 1967, com a música *Menina moça*. O sucesso veio no ano seguinte, na quarta edição do festival, com a canção *Casa de bamba*, da qual fez parte do corpo de jurados.

O primeiro disco foi lançado em 1969, intitulado *Martinho da Vila*. Fez parte da extinta escola de samba Aprendizes da Boca do Mato até 1965, quando passou a se dedicar à Unidos de Vila Isabel, cuja história se confunde com a do próprio compositor, autor de vários sambas-enredo. Em 1988, criou o memorável *Kizomba* — a Festa da Raça, garantindo para a Vila o título de campeã do carnaval carioca.

Martinho torce para o Vasco da Gama, e compôs duas músicas em homenagem ao

clube do coração. Em 2009, foi lançado o documentário *O pequeno burguês — filosofia de vida*, que conta um pouco da vida artística e particular do artista. No fim de 2012, fez participação na série de TV *Meu anjo*, produzida pela produtora Telemilênio.

Em 2017, aos 79 anos, ingressou na Faculdade de Relações Internacionais da Universidade Estácio de Sá, na cidade do Rio de Janeiro, segundo ele, para “entender um pouco mais das relações internacionais em termos históricos, na teoria, já atuando havia algum tempo nessa área, como embaixador cultural de Angola e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Frequentou as aulas regularmente e de forma presencial, cumprindo todas as exigências do curso, mas não o concluiu. Cursou até o terceiro ano (o último ano seria para preparar o aluno para o mercado de trabalho, o que não era seu interesse).

Martinho foi o primeiro sambista a ultrapassar a marca de um milhão de cópias com o CD *Tá delícia, tá gostoso*, lançado em 1995. Já era um compositor bastante conhecido quando voltou a Duas Barras, a convite da prefeitura, para uma festa em sua homenagem. Foi, então, que descobriu que a fazenda onde nascera estava à venda e a adquiriu. Seu acervo de obras musicais e literárias encontra-se em Duas Barras, bem como os prêmios recebidos, entre os quais os títulos de Cidadão Carioca, Cidadão Benemérito do Estado do Rio de Janeiro, Comendador da República (Grau de Oficial) e a Ordem do Mérito Cultural (pela contribuição à cultura brasileira). Martinho da Vila recebeu ainda as Medalhas Tiradentes e Pedro Ernesto e, em 1991, o Prêmio Shell de Música Popular Brasileira.

Com reconhecido ecletismo musical, valorizado internacionalmente, Martinho lançou, em 1989, o disco *O canto das lavadeiras*, baseado em nosso folclore e, no ano 2000, *Lusofonia*, reunindo canções lusófonas mundiais. Apresentou, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em setembro de 2000, seu projeto *Concerto Negro*, idealizado em parceria com

o maestro Leonardo Bruno, enfocando a presença da cultura negra na música erudita.

Em 1999, fundou a Editora ZFM e publicou o primeiro romance: *Joana e Joanes*. Escreveu, ainda, seis outros livros: *Vamos brincar de política* (1986), voltado para o público juvenil; *Kizombas, andanças e festanças* (1992), de teor autobiográfico; *Ópera negra* (1998), que idealiza a apresentação, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, de uma ópera que busca traçar a história do negro no Brasil; *Memórias Póstumas de Teresa de Jesus* (2003), que conta a vida de sua mãe; *Os lusófonos* (2006), no qual destaca o cruzamento das culturas de língua portuguesa; *Vermelho 17*, romance centrado nos conflitos, emoções e experiências de um jovem de 17 anos; *A Serra do Rola-Moça*, novela cujo tema central é a família Gullar Drummond, de Belo Horizonte.

O longo período de isolamento social provocado pela pandemia de covid-19 fez o lado escritor de Martinho da Vila ampliar o espaço junto ao público infantojuvenil. Autor de dois livros infantis (*A rainha da bateria* e *A rosa vermelha e o cravo branco*), publicados pela editora Lazuli, não hesitou em aceitar o convite do editor Miguel de Almeida, de quem partiu a ideia de produzir uma série de biografias de sambistas geniais para o conhecimento do público mirim.

Presença obrigatória em qualquer lista com os maiores nomes do samba brasileiro, Martinho da Vila foi encarregado de selecionar — e narrar para crianças — a história dos maiores gênios do gênero no país. Apesar de a coleção ser voltada para o público infantojuvenil, a narrativa — coloquial e agradável, características do autor — desperta interesse em todas as idades. Com ilustrações de Werner Schulz, os livros preenchem uma lacuna no mercado literário do Brasil.

Para marcar o aniversário de 85 anos, o mestre querido lançou o livro *Memórias de Teresa de Jesus*, pela Editora Malê. A obra narra histórias contadas pela mãe do sambista, também vividas por muitas famílias negras no país.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Músicas imortais

É possível dizer que na vida de todos nós, da infância à velhice, em cada período e de modo diverso, existiu sempre, em todo o tempo e lugar, um fundo musical, vindo do rádio ou outro meio qualquer, imprimindo em nossa memória auditiva os traços que marcam essas etapas de nossa existência, compondo assim o que seria a trilha musical de nossa existência.

Para aqueles que vieram para construção da capital, nas primeiras décadas do século passado, está gravado na memória todo o repertório musical que marcou aqueles anos incríveis. O fato é que existe, sim, uma trilha sonora diversa, a embalar como músicas de fundo, toda a barulhenta e agitada construção de Brasília, misturando músicas nacionais e internacionais ao som estridente de uma cidade que nascia no meio de nada.

De Luiz Gonzaga aos Beatles, toda a movimentação de operários e candangos era regida por trilhas musicais daquele período. Coincidentemente, a extraordinária epopeia de se erguer uma moderna capital no vazio esquecido do Centro-Oeste foi toda embalada por um tempo também marcado por uma espetacular explosão de criatividade musical, inserindo o nascimento de uma cidade numa época de efervescência melódica, quando foram compostas músicas ainda vivas na memória dos brasileiros daqueles anos.

Há até quem diga que sem essa trilha sonora sem igual, a construção de Brasília não teria o mesmo ritmo e cadência. Fazer uma lista dessas obras, mesmo que enorme, seria, por certo, um trabalho injusto, uma vez que deixaria muitas composições de fora desse rol. Contamos com os leitores para aumentar essa lista. Algumas das músicas mais emblemáticas, tocadas nas rádios naqueles anos incluem trabalhos como: *Garota de Ipanema* e *Água de beber*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes; *Mas que nada*; de Jorge Ben; *Corcovado* (*Quiet Nights of Quiet Stars*), de Tom Jobim; *Samba de janeiro*, de Carlos Alberto Cruz e Jair Amorim; *Chega de saudade*, de Tom Jobim; *Desafinado*, de Tom Jobim e Newton Mendonça; *A banda*, de Chico Buarque; *Menino desce o morro*, de Tom Zé; *Você*, de Marcos Valle e Paulo Sérgio Valle; *Berimbau*, de Baden Powell e Vinícius de Moraes.

Essas músicas se inserem tanto dentro do movimento da Bossa Nova quanto da música popular, que apontavam para um novo momento em que a realidade do país, suas contradições e desigualdades, começavam a ser exploradas pelos compositores daquele período. Todas elas ocupam hoje o patamar da Música Popular Brasileira (MPB), sendo consideradas clássicos nacionais. Por certo, essa não era a trilha sonora de agrado dos operários que, naquela época, ouviam Luiz Gonzaga, xotes, baião, quadrilha, samba-de-coco, forró, frevo, maracatu e muitos outros estilos regionais.

Programas radiofônicos matinais, como o do *Coronel Ludugero* ou *De cá, você de lá*, apresentavam, ao lado das atrações de humor e curiosidades, uma longa lista de pedidos musicais, a maioria dedicada a pessoas e amadas que ficaram em outros estados.

Para os que vinham transferidos para a nova capital, a grade de rádio dos primeiros anos da capital apresentava programas como o Não Diga Não, comandado pelo radialista Galeb Baufaker, que com seu topete típico de Bad Boy, introduzia, pioneiramente, o melhor do rock n' roll na cidade, trazendo novidades como os Beatles, Rolling Stones, Beach Boys e tantos outros.

Dando um salto de mais uma ou duas décadas no tempo, aos candangos era apresentada a música cinematográfica de Burt Bacharach, amplamente reconhecido como um dos compositores mais importantes e influentes da música popular do século 20 e que, agora, nos deixou aos 94 anos. Sua obra inclui uma ampla gama de sucessos pop, R&B e música de filmes, bem como peças teatrais de sucesso. A habilidade única de Bacharach de combinar melodias melancólicas e harmonias sofisticadas com letras significativas e inteligentes resultou em algumas das músicas mais memoráveis e amadas de todos os tempos, incluindo *What the world needs now is love, I say a little prayer*, e *Close to you*. Além disso, sua parceria com o letrista Hal David resultou em algumas das mais bem-sucedidas colaborações na história da música popular.

A influência de Bacharach na música contemporânea é inegável. Suas composições foram amplamente elogiadas por críticos e apreciadas por público de todas as idades e gêneros musicais. Ele também teve um impacto significativo na cultura popular como um todo, com suas músicas sendo frequentemente referenciadas e parodiadas em filmes, televisão e mídia. Em resumo, a obra de Burt Bacharach é de enorme importância na música popular do século 20 e continua a ser uma fonte de inspiração para muitos artistas contemporâneos. Sua morte recente é uma perda triste para a comunidade musical, mas sua música viverá para sempre como um legado duradouro de seu talento e habilidade única como compositor.

» A frase que foi pronunciada

“Nunca gostei de ser enganado por uma namorada ou agente, e, certamente, pelo presidente dos Estados Unidos.”

Burt Bacharach

» História de Brasília

Você que dirige em superquadra, saiba que subindo ou descendo O ideal seria que o fizesse em segunda, seja qual for a marca do seu carro. Nessa marcha você evitará trombadas e atropelamentos. (Publicada em 15/3/1962)

Uso de remédio comum para tratar convulsões prolonga a sobrevivência do órgão doado, podendo ampliar o prazo para transporte e armazenamento. Segundo cientistas estadunidenses, a estratégia tem potencial para otimizar as cirurgias de transplante

Coração dura mais tempo fora do corpo

A janela de tempo durante a qual um coração pode sobreviver fora do corpo do doador antes do transplante gira em torno de quatro horas. Isso inviabiliza muitas cirurgias do tipo, enquanto milhares de pessoas — no Brasil, são 402, segundo o Ministério da Saúde — aguardam na fila de espera. Agora, um estudo publicado na revista *Science Translational Medicine* indica que é possível solucionar o problema usando um medicamento comum originalmente desenvolvido para tratar convulsões.

Os pesquisadores, da Universidade de Saúde de Michigan, nos Estados Unidos, descobriram uma maneira de reprogramar corações de doadores para aumentar a produção de uma enzima benéfica que aumenta a quantidade de tempo em que os órgãos podem ser armazenados e transportados. O tratamento também melhora a função cardíaca pós-transplante.

“Essa tecnologia que estimula os corações dos doadores a montar respostas adaptativas à existência fora do corpo pode levar a uma mudança de paradigma não apenas para estender o tempo que um coração pode ficar fora do doador durante o transporte, mas também para melhorar a função cardíaca após o transplante”, disse Paul C. Tang. “Conseguir estender o armazenamento de corações descobrindo os caminhos que definem e modulam a biologia da preservação é o primeiro passo em direção ao objetivo final dos bancos de órgãos.”

Disfunção

Em cerca de 10% a 20% dos transplantes de coração, os órgãos transplantados não conseguem bombear sangue suficiente para abastecer o resto do corpo. A condição, conhecida como disfunção primária do enxerto, é responsável por quase 40% das

ICDF/Divulgação



Com os procedimentos atuais, o órgão sobrevive cerca de quatro horas fora do corpo: no Brasil, 402 pessoas estão na fila de espera



Essa estratégia de tratamento seria relevante para outras condições em que o suprimento de sangue é interrompido, como ataque cardíaco ou derrame

Y. Eugene Chen, coautor do estudo e pesquisador da Universidade de Saúde de Michigan

mortes precoces após o procedimento e é relativamente comum, apesar da tecnologia mais recente de preservação, a máquina de perfusão cardíaca.

Os pesquisadores de Michigan buscaram reduzir a disfunção primária do enxerto aumentando a produção de itaconato, substância anti-inflamatória e

antioxidante produzida pela enzima Irg1. Esse metabólito neutraliza os efeitos do succinato, molécula nociva que se acumula enquanto o coração está congelado e cria uma onda de estresse oxidativo, causando mau funcionamento do órgão.

Para evitar o problema, os pesquisadores usaram o ácido valproico, a base do medicamento anticonvulsivante. Eles descobriram que a substância inativou uma quantidade significativa do estresse cumulativo em humanos e em porcos. O remédio é aprovado pelo órgão de vigilância sanitária norte-americano, o Food and Drug Administration (FDA). Por isso,

os cientistas acreditam que o caminho para um ensaio clínico pode ser mais curto.

“Essa descoberta vai permitir que um coração chegue a pacientes em locais de difícil acesso, impactando muito o panorama do transplante de órgãos”, disse Y. Eugene Chen, coautor do estudo. “Espera-se que os princípios abrangentes aqui se apliquem à preservação de outros órgãos, como pulmões, fígado e rins. Eu também anteciparia que essa estratégia de tratamento seria relevante para outras condições em que o suprimento de sangue é interrompido, como ataque cardíaco ou derrame.”

Descobertos genes-chave do infarto

Cientistas da Universidade da Virgínia, nos Estados Unidos, identificaram genes que desempenham papéis-chave no desenvolvimento da doença arterial coronariana, que pode resultar em um infarto. A expectativa é de que a descoberta, detalhada na revista *Circulation Research*, abra caminhos para novos tratamentos e estratégias de prevenção.

Mete Civelek, pesquisador sênior do estudo, conta que, nos últimos 15 anos, investigações com dados de mais 1 milhão de pessoas chegaram a centenas de locais no cromossomo humano ligados ao aumento do risco para a ocorrência de um ataque cardíaco. “Agora, identificamos os genes responsáveis por esse risco nesses locais. Seremos capazes de usar essas descobertas como novos alvos terapêuticos”, afirma, em nota.

O grupo examinou células coletadas de 151 doadores de transplante de coração previamente saudáveis em busca de informações sobre a atividade dos genes nas células musculares lisas. Essas células revestem as artérias, mas também podem servir como base para as placas de gordura que se acumulam dentro delas.

As análises indicaram valiosas informações genéticas, como diferenças significativas entre homens e mulheres nas expressões em células musculares lisas. Os cientistas disponibilizaram as descobertas em um site gratuito para que outros cientistas revisem os dados e cheguem a novas descobertas. “Esperamos que alguns desses genes sejam alvos de uma nova classe de medicamentos que visam o desenvolvimento de placas nas artérias para o benefício de milhões de pacientes”, afirma Civelek.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 6 QUASE SEM QUERER...

Usando o Telescópio Espacial James Webb, astrônomos europeus identificaram um asteroide do tamanho do Coliseu de Roma entre os planetas Marte e Júpiter. É o menor objeto observado até agora com este telescópio, informou a Nasa, a agência espacial norte-americana. “De forma completamente inesperada, detectamos um pequeno asteroide”, disse Thomas Muller, astrônomo do Instituto Max Planck de Física Extraterrestre, na Alemanha. A descoberta ocorreu durante a calibração do Instrumento Infravermelho Médio (MIRI) do telescópio, que opera em comprimentos de onda do infra-vermelho médio. “A incrível sensibilidade do Webb tornou possível ver esse objeto de aproximadamente 100 metros a uma distância de mais de 100 milhões de quilômetros”, destacou Muller. Em operação desde julho passado, James Webb é o telescópio espacial mais poderoso já construído e registrou uma grande quantidade de dados sem precedentes, além de imagens impressionantes.

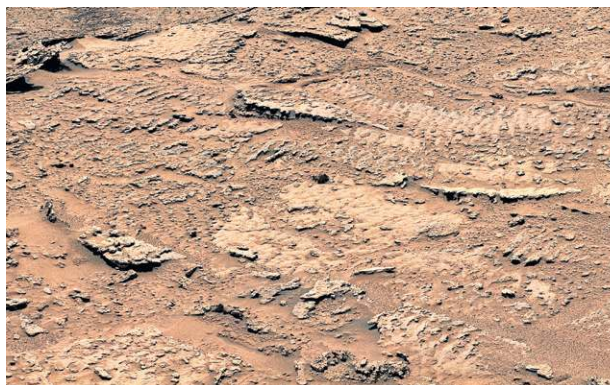
Terça-feira, 7 DERRETIMENTO DE LAGOS GLACIAIS

Quinze milhões de pessoas em todo o mundo correm o risco de inundações causadas pelo derretimento de lagos glaciais, com apenas quatro países (Peru, Índia, Paquistão e China) respondendo por mais da metade dos indivíduos expostos. Foi o que mostrou a primeira avaliação global sobre áreas com probabilidade de passar pelo fenômeno, liderada pela Universidade de Newcastle, no Reino Unido. A equipe analisou 1.089 bacias de lagos glaciais e o número de habitantes que vivem a 50km. O número de lagos glaciais cresceu rapidamente desde 1990 como resultado das mudanças climáticas. Ao mesmo tempo, o de pessoas que vivem nessas bacias hidrográficas também aumentou significativamente, disseram os autores, em um artigo publicado na *Nature Communications*.

Quarta-feira, 8 ONDAS MARCAM ROCHA EM MARTE

O rover Curiosity da Nasa encontrou rochas onduladas em uma área de Marte. “Essa é a melhor evidência de água e ondas que vimos em toda a missão”, afirmou Ashwin Vasavada, cientista do projeto Curiosity no Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, na Califórnia. O jipe robô, que vaga por Marte desde 2012, enviou imagens impressionantes de padrões ondulados na superfície das rochas causados pela movimentação das águas de um lago raso há bilhões de anos. Os cientistas da Nasa, porém, ficaram surpresos ao encontrar evidências tão fortes na cratera Gale, onde o rover encontra-se atualmente. “Nós escalamos muitos depósitos de lagos durante nossa missão, mas nunca vimos ondulações de ondas tão claramente”, reconheceu Vasavada, em um comunicado. “Isso foi especialmente surpreendente porque a área em que estamos provavelmente se formou em um momento em que Marte estava ficando mais seco”, acrescentou. Segundo a Nasa, o rover também detectou detritos em um vale que foram arrastados por deslizamentos de terra úmidos no Monte Sharp.

AFP



Miguel Medina/AFP



Quinta-feira, 9 FEZES DE BALEIAS “FERTILIZAM” OS MARES

O esterco das baleias desempenha um papel importante no fitoplâncton e contribui, em alguma medida, na luta contra a mudança climática, atesta um estudo norueguês. Pela primeira vez, pesquisadores do Instituto de Investigação Marinha estudaram a concentração de nutrientes no excremento da baleia, antes de ser dissolvido no mar. “Pode parecer repugnante, mas, para o ecossistema, (o esterco da baleia) vale seu peso em ouro”, destacou o Instituto, em um comunicado. “A ideia é, simplesmente, que esses excrementos fertilizam os oceanos, como vacas, ou ovelhas, fazem na terra”, afirmaram. Os especialistas analisaram as fezes de baleias-comuns capturadas por pescadores de baleias. A Noruega é um dos poucos países do mundo que autorizam a caça comercial desses cetáceos.

» Entrevista | JOSÉ ITAMAR FEITOSA | SECRETÁRIO DE FAZENDA DO DF

Ao *CB Poder*, o chefe da pasta destacou a importância do Fundo Constitucional no orçamento da capital do país. Comentou, ainda, que as mudanças no sistema de arrecadação do ISS vão "facilitar a vida dos cidadãos"

"O Distrito Federal está bem equilibrado"

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Ed Alves/CB/D.A Press

Servidor público com quase 40 anos de carreira, o secretário de Fazenda do Distrito Federal, José Itamar Feitosa, acredita que a arrecadação caminha para se tornar mais eficiente, sem sobrecarregar o bolso do contribuinte. Isso ocorre, segundo o chefe da pasta, porque há um esforço de otimizar os sistemas de recolhimento de impostos. A adoção do novo modelo para o Imposto sobre Serviços (ISS) faz parte dessa estratégia. "Estamos otimizando os nossos sistemas de arrecadação. Tanto é que, neste ano, nós implementamos o novo sistema do ISS. No começo houve algumas dificuldades de base para as pessoas compreenderem a nova sistemática, mas agora a arrecadação fica ágil e eficiente. Também facilita a vida do cidadão, pois ele quer pagar e se livrar da obrigação dos tributos", explicou o secretário à jornalista Samanta Sallum durante o *CB.Poder*, parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. Feitosa acredita que o DF está "equilibrado" economicamente, pois paga os compromissos em dia e investe em benefício da população. Um fator importante para essa estabilidade fiscal é o Fundo Constitucional. O secretário lembra que, este ano, os recursos provenientes da União somam R\$ 23 bilhões, o equivalente a aproximadamente 40% do orçamento do DF. E praticamente a totalidade desse fundo vai para o pagamento de pessoal. O gestor considera fundamental a mobilização da governadora em exercício, da classe política e da sociedade brasiliense na defesa do Fundo Constitucional. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Como estão os cofres do governo do Distrito Federal?

O Distrito Federal tem uma matriz econômica bem estabilizada, se a gente observar os últimos quatro anos, nós conseguimos gerar 106 mil empregos. Somos a oitava economia do Brasil. Nós temos um PIB que gira em torno de R\$ 270 bilhões. Em novembro do ano passado, a nossa renda per capita foi de R\$ 3 mil e tivemos uma inflação no ano passado de 6%. O governo do Distrito Federal paga todas as contas em dia, nós temos uma matriz econômica bem sustentável.

Financeiramente as contas do GDF estão saudáveis?

Economicamente sim, é porque existe uma diferença aqui. Quando é que você está bem financeiramente? Se eu tenho um milhão guardados no banco, estou bem financeiramente. Quando você está bem economicamente, você tem um bom emprego, uma reserva no banco, paga as suas contas em dias. O governo adapta a arrecadação dele com as ações que ele faz. O governo não tem lucro. Ele não é empresa para ter lucro. Ele arrecada, e tudo que ele arrecada investe para a população. Não vai sobrar dinheiro, mas também não faltará. O Distrito Federal está bem equilibrado.

Em relação aos outros estados, o Distrito Federal está numa



O Distrito Federal tem uma matriz econômica bem estabilizada, se a gente observar os últimos quatro anos, nós conseguimos gerar 106 mil empregos"

O governo não tem lucro. Ele não é empresa para ter lucro, ele arrecada, e tudo que ele arrecada, investe para a população"

A gente fica extremamente feliz com o Nota ter dado certo. É um programa de cidadania, de educação fiscal, de eficiência de arrecadação"

situação mais confortável? Porque há uma crise fiscal em vários estados.

Cada estado tem suas peculiaridades. Não vou entrar no mérito da peculiaridade de cada estado. O DF está bem, comparado ao que ele já foi, ele está ótimo.

Como é possível o governo do DF arrecadar mais, porém sem aumentar impostos?

Mais eficiência na arrecadação e educação fiscal e investimentos em informática, investimentos em servidores. Nós contratamos 220 servidores auditores no ano passado, nós estamos otimizando os nossos sistemas de arrecadação, tanto é que, neste ano, nós implantamos o sistema do ISS (Imposto Sobre Serviços) no início do ano.

O senhor está falando do modelo de se retirar de emissão de nota fiscal do ISS. Explique sobre essa mudança, por favor.

Foi uma mudança necessária, porque as 27 capitais já estavam utilizando o sistema, e as cidades com grandes populações

também estavam utilizando esse modelo. E nós precisávamos implantar, iríamos adotá-lo em setembro ou outubro do ano passado, mas demos mais um tempo e o implantamos agora em janeiro. Obviamente tivemos alguns problemas de base, das pessoas compreenderem a nova sistemática, mas a eficiência da arrecadação fica muito mais fácil, porque o cidadão quer pagar, se livrar da obrigação do tributo e fazer outras coisas na vida dele. É o que nós estamos fazendo com o sistema do ISS e outros sistemas que nós pretendemos adotar. Fazer isso é ter agilidade e eficiência.

Mas o que mudou? E por que ele é mais eficiente? Algumas pessoas no início estavam com problemas no uso.

É uma plataforma nova. Isso depende do celular, quando surge um programa novo, se você tiver com o celular melhor, você consegue girar o programa melhor. A plataforma é bem melhor, tratamento de dados é bem melhor e ele vem até com

as alíquotas pré-definidas, antes tinha que digitar. Deu um pouco de trabalho no início, mas já está bem melhor.

Quem mais deve no DF: a pessoa jurídica ou física?

É uma comparação que a gente procura não fazer.

Mas a inadimplência no DF está num índice razoável, baixo, alto?

É uma inadimplência esperada. Quando nós fazemos nossos relatórios, inclusive de projeção de receita, a gente já conta com uma certa inadimplência. Mas estamos trabalhando ela, temos (também) nossas cobranças administrativas. Sempre procuramos recuperar créditos. Nós também temos um bom trabalho de combate à evasão fiscal. Temos uma equipe boa com relação a isso.

O senhor lembra quanto o DF recuperou no Refis dos últimos anos?

O mundo passou por dois anos complicados (2020 e 2021,

três anos são faixas segmentadas. Nós fizemos um novo Refis, porque as pessoas continuaram com dificuldade, não esperávamos, acho que ninguém esperava, uma pandemia. E depois não espera por ter efeitos econômicos tão fortes dela.

Não está mais à vista nenhum novo programa de refinanciamento de dívidas ou há possibilidades?

No momento, nós não estamos pensando nisso. Pode ser que depois.

O Nota Legal caiu nas graças dos contribuintes do DF. E as pessoas usam os créditos para abater do IPVA e do IPTU. Qual o balanço do Nota Legal, que encerrou na semana passada?

A gente fica extremamente feliz com o Nota ter dado certo. É um programa de cidadania de educação fiscal, de eficiência de arrecadação. Com os anos, ele vem incrementando bem a questão da arrecadação e aí as pessoas entenderam como as coisas funcionam. Hoje você vê uma pessoa ganhando um prêmio de R\$ 500 mil com uma compra de R\$ 22.

Quem perdeu o prazo do Nota Legal, tem como usar esse saldo de alguma maneira ou tem que esperar o ano que vem?

Esse saldo fica por dois anos.

Pessoas que participam do programa desde o início, dizem que elas têm uma sensação de que, ao longo dos anos, o crédito foi diminuindo. É isso?

É uma divisão proporcional. No início realmente tinha poucas pessoas que aderiram. À medida que as pessoas vão aderindo mais, ficam um pouco menos.

Qual a importância do Fundo Constitucional no orçamento do Distrito Federal?

Historicamente a União sempre contribuiu com o Distrito Federal, na manutenção da segurança e saúde. Nós tínhamos, até 2003, uma coisa chamada Fonte 130, que era quando vinham transferências voluntárias (da União). A partir de 2003, nós tivemos o advento do Fundo Constitucional, ou seja, ele se formalizou, disciplinou uma transferência que nós (já) recebíamos.

O DF fica inviável sem o fundo, não?

Hoje o orçamento de 2023 é um orçamento de R\$ 53 bilhões. Desse total, R\$ 23 bilhões são provenientes do Fundo Constitucional.

O senhor acha importante essa mobilização da classe política que representa o DF, da própria governadora em exercício, Celina Leão, na defesa desse fundo constitucional?

É extremamente importante. Porque, quando a gente tira o percentual de participação, tendo em vista que praticamente 90% do fundo, 95% é despesa com pessoal. Fundamental para o pagamento dos salários do funcionalismo.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

PMDF/Divulgação



Os primeiros convocados na CPI dos Atos Antidemocráticos

Na primeira reunião ordinária da CPI dos Atos Antidemocráticos, prevista para quarta-feira, os membros vão discutir requerimentos de convocação dos principais integrantes da segurança pública no dia da invasão dos prédios da Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro. O presidente da CPI, deputado Chico Vigilante (PT), e o deputado Pastor Daniel de Castro (PP) apresentaram requerimentos para o depoimento do então O2 da segurança pública, delegado Fernando de Sousa Oliveira. Daniel de Castro quer também a oitiva do ex-comandante-geral da Polícia Militar do DF coronel Fábio Augusto Vieira (foto). O oficial poderá falar também sobre o vandalismo e a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal, na área central de Brasília, em 12 de dezembro. Ainda por iniciativa do distrital, a CPI vai analisar a convocação da então subsecretária de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública, a delegada da Polícia Federal Marília Ferreira Alencar.

Félix: "Ibaneis deve explicações"

Integrante da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa, o deputado Fábio Félix (PSol) comentou criticamente as ligações de Ibaneis Rocha (MDB) na véspera e no dia do ataque às sedes dos Três Poderes, que foram exibidas em relatório da perícia da Polícia Federal sobre o telefone do governador. "As mensagens contidas no celular de Ibaneis revelam que o governador e parte do GDF menosprezaram o tamanho da ação violenta de 8/01. Fica claro que não houve engajamento do gabinete do governador proporcional ao tamanho da crise anunciada. Ibaneis deve explicações à sociedade!"

Ed Alves/CB/D.A. Press



Pedido de providências

Mensagem encaminhada por Anderson Torres, então secretário de Segurança Pública, ao O2, Fernando Oliveira, em 5 de janeiro, indica que ele pediu providências e "montar um planejamento" para conter as manifestações do fim de semana seguinte, quando houve as invasões das sedes dos Três Poderes da República. "Temos que ver o que realmente pode acontecer", disse Anderson, que está preso desde 14 de janeiro. Fernando respondeu que as providências estavam sendo adotadas.



Marcos Correa

Em contato

Anderson Torres também ligou dos Estados Unidos para o adjunto, Fernando Oliveira, na véspera da invasão, para saber como estavam os preparativos da segurança pública. Ainda pediu que tudo fosse repassado ao governador Ibaneis Rocha.

Ânimos exaltados

Um boletim de inteligência foi encaminhado na véspera das invasões da Praça dos Três Poderes no grupo de WhatsApp da segurança, do qual faziam parte o então comandante-geral da PM, Fábio Augusto Vieira, o secretário da pasta, Anderson Torres, e o adjunto, Fernando Oliveira, além de outras quatro pessoas da Secretaria de Segurança Pública, entre policiais militares e civis. Fica claro que o risco de uma crise era iminente. O relatório aponta que já haviam chegado 50 ônibus em Brasília e eram aguardados outros 43, com 1.622 passageiros para compor o movimento de "resistência patriótica". O boletim informava que os manifestantes estavam com os ânimos exaltados e dispostos a partir para o confronto com os policiais. Só isso já seria suficiente para medidas mais duras que não foram acionadas.

Pedido de bloqueio

Relatório da Polícia Federal sobre o telefone do ex-secretário-adjunto de Segurança Pública Fernando Oliveira indica que a cúpula da PM e da pasta tiveram acesso, na véspera dos atos golpistas, de ofício em que o ministro da Justiça, Flávio Dino, alerta para risco de invasão e hostilidades por parte dos manifestantes que estavam chegando a Brasília e pede que o bloqueio da circulação de ônibus de turismo no perímetro compreendido entre a torre de TV e a Praça dos Três Poderes, nos dias 8 e 9 de janeiro. Os manifestantes acabaram descendo a pé a partir do QG do Exército.

126 ônibus

Na última atualização da área de inteligência da Secretaria de Segurança, o registro é de que chegaram a Brasília, naquele 8 de janeiro, 126 ônibus interestaduais com manifestantes para o ato que chamaram de "Tomada de Poder". Mais de 5 mil pessoas.

Movimento "pacífico"

Às 14h23 do dia 8 de janeiro, minutos antes da invasão do Congresso, o secretário de Segurança em exercício naquele momento, Fernando Oliveira, informa o governador Ibaneis Rocha sobre o planejamento da chegada dos últimos ônibus e enfatiza que toda movimentação ainda era "muito pacífica" e que, segundo ele, a Inteligência estaria monitorando e não haveria relatos de agressividade. "Tá um clima bem tranquilo, bem ameno...uma movimentação bem suave e a manifestação totalmente pacífica", disse Fernando em mensagem de áudio. Ibaneis responde: "Maravilha".



Ed Alves/CB/D.A. Press

"Prende todo mundo"

Quando os vândalos invadiram o Congresso, Fernando Oliveira encaminha a seguinte mensagem ao coronel Fábio Augusto, então comandante-geral da PM, com tom de voz já bastante tenso: "Coronel Fábio, boa tarde! Coronel, eu sei que o senhor está aí no front...é o seguinte...é pra dispersar todo mundo, utilização da força moderada e dentro do que é permitido pela lei...e outra coisa: os manifestantes que tiverem é pra prender. Prender, vamos levar pra delegacia quem tiver com qualquer indício de material é pra prender...prender todo mundo que tiver com material agressivo...pau, pedra...entendeu? Dano ao patrimônio público prende todo mundo e encaminha direto pra DP".

Aliados


No MDB, o governador Ibaneis Rocha tem dois importantes aliados: os ex-presidentes José Sarney e Michel Temer.

"Escárnio! Damares, que deve ser investigada por genocídio, quer ser porta-voz dos indígenas no Congresso"

Deputada Érika Kokay (PT-DF)

"Eu vou cumprir a minha missão de ser voz das crianças no Senado Federal. E, é claro, a esquerda está muito incomodada com isso"

Senadora Damares Alves (Republicanos-DF)


Mila Ferreira/CB/D.A. Press
Ed Alves/CB

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

JUSTIÇA / Ministro do STF Alexandre de Moraes recebeu, ontem, o pedido para que o governador afastado Ibaneis Rocha (MDB) retorne ao cargo, mas deve encaminhar à Procuradoria-Geral da República (PGR) para manifestação

À espera de uma decisão de Moraes

» PABLO GIOVANNI

A defesa do governador afastado Ibaneis Rocha (MDB) recorreu da decisão que o afastou do cargo por 90 dias. O documento que pede o retorno do chefe do Executivo local de forma imediata, chegou à mesa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, e deve ser encaminhado à Procuradoria-Geral da República (PGR) para uma manifestação sobre a petição.

Contudo, Moraes não tem um prazo definido para analisar o pedido dos representantes do chefe do Executivo local, mas a defesa do embedista acredita que haja algum sinal de despacho o quanto antes. Eles utilizam o exemplo da decisão do próprio Moraes no caso do ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres, quando a defesa solicitou a revogação da prisão preventiva.

O ministro determinou manifestação da PGR um dia após a solicitação — os procuradores, no entanto, ainda não responderam.

Para o jurista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Angelo Prata de Carvalho, não é necessário que ministros do Supremo tenham um parecer da Procuradoria-Geral para decidir processos na Corte, mas que a trajetória de Moraes no STF sempre foi pautada em manifestações dos procuradores, mesmo que nem sempre sejam acolhidas. "É habitual que o Supremo faça isso. Nesse caso, eu esperaria, sim, que a PGR seja instada a se pronunciar", disse à reportagem. "Quanto à rapidez da resposta, é algo difícil de prever, já que depende muito do caso. No entanto, por se tratar de um caso bastante rumoroso e relevante, é de se esperar que a resposta venha com alguma velocidade", salientou o especialista.



Quanto à rapidez da resposta, é algo difícil de prever, já que depende muito do caso. No entanto, por se tratar de um caso bastante rumoroso e relevante, é de se esperar que a resposta venha com alguma velocidade"

Angelo Prata de Carvalho, jurista e professor da Universidade de Brasília (UnB)

Argumento

Os representantes do governador afastado argumentaram, na petição, que, ao determinar a soltura do ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), coronel Fábio Augusto Vieira, o ministro Alexandre de Moraes cita que, a partir das investigações preliminares realizadas pelo interventor federal na segurança do DF, Ricardo Cappelli, a manutenção da prisão do militar não era mais necessária. "Se para quem está diretamente na chefia da tropa esta lhe falta, com maior razão de ser não se pode dizer que o governo — que está mais distante da tropa — se omitiu no comando", afirma o texto enviado ao STF.

A defesa de Ibaneis Rocha também argumenta, na petição, que as informações que o governador tinha sobre os atos golpistas de 8 de janeiro, até as 13h23, eram as de que "a manifestação transcorria normalmente". Assim

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Defesa de Ibaneis Rocha solicitou a pronta retomada dele ao GDF

que soube dos atos de vandalismo, o chefe do Executivo local, em linguagem áspera, ordenou ao então secretário-executivo da Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), Fernando de Sousa Oliveira: "Tira esses vagabundos no Congresso (Nacional) e prenda o máximo possível".

Na ementa, os advogados citam um atrito entre a PMDF e o Exército após os atos na Praça dos Três Poderes, quando o comando militar proibiu a entrada dos policiais no acampamento de bolsonaristas instalado no Quartel-General, no Setor Militar Urbano (SMU). A petição ainda menciona que a perícia da Polícia Federal no aparelho celular de Rocha concluiu que "a investigação não revelou atos do governador Ibaneis em mudar o planejamento, desfazer ordens de autoridades das forças de segurança, omitir informações a autoridades e superiores do governo federal, ou mesmo de impedir a repressão ao avanço dos manifestantes durante os atos de vandalismo".



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Grandes homens

Com algumas décadas de atraso, assisti ao excelente documentário *Três Antonios e um Jobim*, de Rodolfo Brandão. O filme resulta de um simples encontro de quatro grandes brasileiros em uma mesa: Antonio Candido, Antonio Callado, Antonio Houaiss e Antonio Carlos Jobim. Eles falam um pouco

de tudo: amor, mulheres, política, educação, Brasília.

É uma conversa pra lá de Marrakechi, mas rica em intuições, reflexões e sabedoria. Terminam em uma mesa batucando o samba *Com que roupa eu vou*, de Noel Rosa, sob a regência do maestro Tom Jobim.

Vale a pena ver o documentário inteiro, mas fiquei particularmente tocado por um comentário de Antonio Candido sobre as utopias: "Tenho a impressão de que a era das utopias se encerrou. Hoje, nós não temos mais os grandes homens. São as utopias que criam

os grandes homens. Elas nos ajudam a ser melhores do que somos".

Em face da solidão e do deserto de grandes homens, Antonio Candido indaga: "Como viver sem utopias?". Realmente, é uma questão dramática. Mas, antes de tudo, quem seriam os grandes homens? Os homens animados por ideais, projetos ou sonhos coletivos. As pessoas imbuídas dos valores da generosidade, do desprendimento, da retidão moral, da solidariedade, da justiça, da compaixão e do humanismo.

Em tempos de pandemia, a ausência de grandes homens foi especialmente

dramática. Desprezam, zombam e escarnecem da vida e da morte. Evitemos mirar a classe política, pois, com honrosas exceções, só encontraremos seres liliptianos, menores, minúsculos, movidos pelos mais baixos interesses.

Para além da política, o cenário também não é alentador. Com o culto ao narcisismo, ao hedonismo, à tecnologia e ao eu mínimo, a sociedade pós-moderna não favorece o florescimento de seres nobres. Com todas as contradições e equívocos, a década de 1960 talvez tenha sido o último período de utopia.

Aquele turbilhão forjou personagens

brilhantes. Eu me sentia humilhado pela inteligência, a ilustração e as chispas da geração anterior à minha, a geração de Glauber Rocha, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Torquato Neto, Darcy Ribeiro, Betinho, Clarice Lispector e Henfil, entre outros. E, ao mesmo tempo, me sentia provocado por referências tão altas.

É por isso que Antonio Candido propôs a questão dramática e irrespondível: "Como viver sem utopias?". Não se trata apenas de nostalgia. Sim, as utopias, os ideais, a vida heroica, os sonhos coletivos e o desejo de transcendência nos ajudam a ser melhores do que somos.

No DF, enquanto uns aproveitam o carnaval para curtir os blocos, outros preferem enxergar a festa como uma oportunidade de gerar renda. O **Correio** falou com moradores da capital que trabalharão durante o feriado para manter as contas pagas

Folia com dinheiro no bolso

» ARTHUR DE SOUZA

Faltando menos de duas semanas para o carnaval, não são apenas os foliões que estão se preparando para sair às ruas do Distrito Federal e brincar nos blocos. Há também quem aproveite o feriado para conseguir uma oportunidade de emprego e renda. Em um edital de convocação publicado no *Diário Oficial (DODF)* da última quarta-feira, por exemplo, o GDF disponibilizou 930 autorizações para ambulantes que desejam trabalhar durante os festejos deste ano.

De acordo com o documento, os vendedores credenciados trabalharão nas festas de rua entre os dias 16 e 21 de fevereiro. Quem aproveitou a oportunidade foi a moradora da Cidade Estrutural Maria Deusimar de Oliveira, 48 anos. A ambulante, que vende água mineral, água de coco e pipoca desde que ficou desempregada, há três anos, afirma que essa é sua única fonte de renda atualmente e, por isso, correu atrás do cadastramento para trabalhar durante a folia. "Trabalhei em outro carnaval e foi muito bom. Para esse ano, espero que as coisas sejam tão boas quanto da última vez, pois estaremos sem as restrições da pandemia. Tomara que tenha um lucro bem melhor, agora que as pessoas vão sair mais", torce.

Maria Deusimar lembra, com angústia, de como foram os últimos anos, por causa da covid-19. "Foram bem difíceis. Ainda bem que tive o auxílio do governo durante o período mais crítico e, agora que cortaram, posso voltar a vender meus produtos", comenta a ambulante. "Moro com meu marido, que voltou a trabalhar há uma semana. Até então, a renda toda dependia de mim. Se eu conseguir a autorização, espero um dinheiro bom com as vendas."

Oportunidades em alta

A Secretária de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) ressalta que os projetos contemplados pela linha Jeito Carnavalesco, do edital do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) Brasília Multicultural I, de 2022, têm a estimativa de gerar 2.404 empregos diretos e 10.012 indiretos, durante a folia deste ano. Opinião similar tem o presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta. "Haverá bailes diurnos e noturnos em, pelo menos, 25 clubes e em outros locais espalhados no DF. Inúmeros blocos carnavalescos e escolas de samba desfilarão, principalmente no Plano Piloto. A folia volta com força total, o que é muito bom para a economia, porque ela gera empregos e renda", destaca.

Economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo afirma que a economia do DF está "em outro patamar", bem melhor que a do último feriado. "Para as pessoas que vão se divertir durante a festa, haverá toda uma equipe de suporte que vai garantir a alegria dos foliões. Não só

Divulgação/Unlimited Drone



O músico Daniel Dureg diz faturar até quatro vezes mais do que normal nos dias de folia

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A ambulante Maria Deusimar está otimista com as vendas neste ano

os bares e restaurantes, mas os clubes também, que retornarão com as atividades carnavalescas", comenta. "Serão muitas festividades, que podem gerar empregos, mesmo que temporários", ressalta Bergo.

Para o especialista, esse será um momento de grandes oportunidades. "Existe um aumento das demandas, não só do poder público. Sobre tudo nos clubes, haverá muitas oportunidades. Enquanto uns se divertem, outros trabalham", destaca. "Nesse carnaval, a promessa é de que haja uma melhora significativa na oferta de empregos. Cabe às pessoas ficarem atentas a elas, principalmente os barmans, cozinheiros e garçons, pois as oportunidades costumam aumentar bastante", observa o economista. "Após alguns anos de pandemia, as pessoas estão necessitadas de diversão, ou seja, aumenta o número de foliões junto à necessidade de contratação do suporte que dará a tranquilidade às atividades carnavalescas", avalia.

Presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares (Sechosc-DF), Orlando Candido acredita que o carnaval na cidade será de muita positividade. "Finalmente, estamos há dois anos sem festas no DF", lembra. "Acreditamos no aumento de clientes que curtirão

a folia nas ruas e nos restaurantes, bares e hotéis de Brasília. Por esse motivo, esperamos que haja contratações para atender esse público", prevê Orlando.

Boa "safra"

O músico Daniel 'Dureg' David, 46, é um dos exemplos de empregos gerados pelo carnaval. Trabalhando profissionalmente no setor desde 2016, o morador do Jardins Mangueiral conta que começou no ramo, ainda como hobbie, muito antes. "Desde 1998, eu tocava e ganhava algum trocado, fazendo shows com algumas bandas. Quando passei a levar como profissão, no início, fazia voz e violão e depois passei a chamar outros músicos freelancers, quando precisava", recorda.

Segundo Daniel 'Dureg', desde que começou a trabalhar profissionalmente com a música, o carnaval costuma ter uma agenda bem cheia. "Esse ano mesmo, estou com shows para fazer desde a sexta (17) até o fim de semana após a folia. Então vai ser um feriado bem cheio, de bastante trabalho", comenta o músico,

animado com a renda que o feriado costuma trazer para ele. "Em épocas normais, costumo fazer dois eventos por dia, no máximo. Durante o carnaval, são pelo menos três shows. Então, o faturamento costuma aumentar cerca de quatro vezes, o que me ajuda muito", observa.

Mas nem só de música se vive o carnaval. Existe outro setor que fatura com a folia. Segundo a designer de unhas Michele Bethânia, 26, dois deles trabalhando no ramo, sempre antes de datas comemorativas — como o próprio carnaval — a procura aumenta bastante. "Em 2021, comecei justamente no período desse feriado

e, mesmo com a pandemia, a procura foi alta", lembra. "No caso do meu ramo, ao contrário do que a maioria pensa, janeiro é um mês bastante produtivo, justamente por anteceder o carnaval", afirma. "Como as unhas que faço duram 30 dias até a próxima manutenção, muitas mulheres se preparam para viajar e curtir o feriado com certa antecedência", ressalta a designer. "Então, costumo aproveitar essas épocas cheias para 'cobrir' os meses que são mais

Arquivo Pessoal



Segundo Michele, sua demanda cresce entre 20% e 30% no período



Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a programação oficial do carnaval no DF

Fim de semana agitado

EIXO CULTURAL-IBERO-AMERICANO (ANTIGA FUNARTE)

11/2 (17h - 0h): Gran Folia 2023

ASA SUL

11/2 (17h - 2h): Carnaval Urgente (Calaf)

11/2 (15h - 23h): Canteiro do Samba (SCS)

12/2 (16h - 22h): SESC Samba (SCS)

ASA NORTE

11/2 (14h - 22h): Bloco do Samba do Peleja (Praça dos Prazeres)

SETOR HABITACIONAL JARDIM BOTÂNICO

11/2 (17h - 1h): Carnaval no Jardins

12/2 (17h - 1h): Carnaval no Jardins

SUDOESTE

11/2 (15h - 22h): Bloco Fio

Desencapado (Frente da CAESB)

RIACHO FUNDO

11/2 (16h - 22h): Bloco do Fundão

(Salão Comunitário)

parados, ou seja, quanto mais clientes, melhor", brinca Michele.

A moradora de Vicente Pires ressalta que trabalhar com estética e beleza, tem suas vantagens. "A gente vive em um país onde tem muitas datas festivas, e as pessoas gostam de se arrumar para elas. Então, sempre vai ter alguma coisa que motiva esse movimento", aponta. "No carnaval, por exemplo, minha demanda costuma aumentar entre 20% e 30%", calcula Michele Bethânia. "Isso porque é uma época que a mulherada pode abusar das cores na hora de pintar as unhas", destaca. "As meninas gostam de colocar tons fortes e, até mesmo aquelas que não tem o costume de pintar, acabam deixando mais colorido", comenta.

Contraponto

Mas nem todos os setores estão comemorando a volta da folia. De acordo com a diretora social da Central das Cooperativas de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis (Centcoop) do DF, Keysianny Lima, a estimativa sobre o trabalho e renda que o carnaval deve gerar para o setor é baixa. "Um decreto publicado no mês passado estabelece que todo o resíduo gerado durante o feriado será coletado pelo SLU (Serviço de Limpeza Urbana) e,

somente depois, repassado para as cooperativas", afirma. Segundo a gestora, isso vai impactar de forma negativa na renda dos catadores. "Antes, as cooperativas ganhavam em cima do contrato com os blocos e dos resíduos recebidos. Agora, vão faturar apenas sob o material entregue pelo SLU", calcula.

O *Correio* entrou em contato com a empresa que, em nota, respondeu que todos os materiais recicláveis recolhidos durante o carnaval serão destinados às cooperativas de catadores que prestam serviço para o SLU, dentro dos galpões de triagem, assim como acontece com a coleta seletiva do Distrito Federal no dia a dia. Além disso, o SLU destacou que, para incentivar os foliões a descartar corretamente, vai lançar a campanha "Folia que é cidadão, não joga lixo no chão" com o objetivo de estimular os brasilienses a utilizarem os papa-recicláveis que estarão dispostos em pontos estratégicos para o depósito de latinhas, garrafas pet e tudo o que for reciclável. "Portanto, ao invés desses materiais ficarem restritos apenas às cooperativas contratadas pelos blocos, com a coleta sendo realizada pelo SLU, eles vão contemplar todas as cooperativas de catadores", informou a nota enviada.



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"A amizade traz consigo as sementes do amo-te; a partir dela se desenvolvem relacionamentos profundos"

Marlo Thomas

Para comemorar as Bodas de Bronze

Fotos: Arquivo Pessoal



Carminha e José Ricardo de Antoni, diante do bolo

A festa foi tão simples e descontraída, bem aos moldes da "noiva" Carminha e do "noivo" José Ricardo de Antoni. O que o casal mais gosta nesta vida é estar com a família e os amigos dos seus filhos e netos. E foi o que ocorreu.

Nesta pequena reunião, a família comemorou as Bodas de Bronze de Carminha e José Ricardo, casados há 51 anos. Eram 25 pessoas reunidas para o almoço na cobertura dos pais, no Sudoeste. Os "chefs" Andrea

Naline e Mauricio (filho de Carminha) prepararam o cardápio e o bolo romântico ficou por conta da Afeti, marca da doceira Cláudia Jucá.

Uma tarde bem alegre, regada a muitas piadas, que não faltam nessa família, na qual não precisa muito para se divertir e dar boas risadas.

Cumpriu-se, então, o maior desejo da matriarca: "estar reunida com os filhos de sangue e com os presenteados por Deus em minha vida!", comemorou.



Os netos Lucas, Ana Carolina, João Gabriel, Maria Beatriz e João Felipe com os avós aniversariantes



Tathny, Silvana, Danielle, Edimara, a "noiva" Carminha, Cláudia Jucá, Alessandra Lima, Marina Sakamoto, Andrea Naline e a pequena Mizuki



O médico Gustavo Orrico com Lorenzo e a esposa Andréa



Mariane Vicentine e Luciana Rocha



Katia Piva, Sônia Gontijo, Carmen Bocorny (sentadas) Ilda Peliz, Rita Márcia Machado, Deise Aviz, Denise Barbosa e Leila Chagas



Maria Alsimar, Mona Liza Barembaum, Maria Eugênia e Irene Maia



Pecê Sousa e Kátia Pinheiro, as organizadoras Rita Márcia e Aureliza Corrêa; e Marcella, com o amiguinho Lorenzo

Um encontro para celebrar uma grande amizade

Aniversariante do primeiro dia de fevereiro, Marcella Rocha foi surpreendida com uma reunião deliciosa na tradicional Praliné Confeitaria Suíça, na 205 Sul.

O ponto alto foi a chegada, de surpresa, da maestrina Kátia Pinheiro, do grupo Tocca-ta que, com seu violino e acompanhada do violonista do grupo, Pecê Sousa, presenteou Marcella com sua música, o

que deixou a aniversariante em estado de graça.

Depois do bufê de delícias que, por sinal estava maravilhoso, como sempre, veio o momento dos parabéns, seguidos de uma linda oração feita pela amiga Benigna Venâncio, clamando pela saúde da aniversariante e de todos os presentes.

Uma tarde de domingo onde a amizade e o bem-querer prevaleceram.



Irene Borges, Maria Helena Gômide, Marly Nogueira e Lara Castro



As irmãs Daniela e Ana Paula Tomazzetti com Rosângela Meneguetti



Marcella e Lilia Fernandes



Teca Galvão, Vera Coimbra, Leinha Soares e Odaíza Rodrigues Alves



Embaixatriz Laís do Amaral, Benigna Venâncio e Ana Cláudia Mizziara



Renata Carvalho, Tatiana Renhein, Sacha Alexandra Avelar e Raquel Messias



Carmen Minuzzi, Deise Aviz e Guida Carvalho

A uma semana do início oficial da festa, foliões já levam alegria às ruas de Brasília, após a pandemia

Esquenta de carnaval anima DF

Carlos Vieira/CB/DA, Press



Bloco "Concentra mas não sai" na entrequadra 404/405 Norte



» PABLO GIOVANNI

Após um hiato de dois anos, o carnaval, enfim, retornou à capital federal. Com a taxa alta de vacinados com a primeira e segunda dose da covid-19, os foliões decidiram se reunir para o esquenta, com muitas fantasias e energia de sobra. Na 404/405 Norte, os foliões do bloquinho "Concentra mas não sai" esbanjaram disposição para pular com a retomada de um dos momentos mais alegres do ano.

A advogada Daniela de Andrade, 27, comemorou a volta do esquenta do carnaval e reforçou que o evento, além de celebrar a vida, também presta apoio a um setor bastante afetado pela pandemia. "Todo mundo está bem eufórico, ansioso pelos bloquinhos. Foi um momento muito difícil esses dois anos, e agora todo mundo quer se reunir, principalmente com vacina no braço. É o novo normal, mas a essência do carnaval segue nas nossas veias", celebrou.

Brian Leandro, 29, farmacêutico, disse estar bem empregado com o retorno dos bloquinhos da cidade. Ele lembrou que esteve na linha de frente do atendimento dos infectados pelo coronavírus, no auge da pandemia, e acha

que o carnaval traz um alívio tremendo. "As pessoas precisam ir aos bloquinhos para que a gente lembre como era antes de tudo isso (a pandemia). Comemoramos com respeito, sem atrapalhar e colocar ninguém em risco no trânsito. Merecemos refrescar a cabeça, e nada melhor do que o carnaval para isso", vibrou.

A alegria de volta. É assim que a servidora Amanda de Andrade, 33, define o retorno do carnaval ao "quadradinho". Para ela, mesmo que seja só um esquenta, a euforia dos foliões traz lembranças e recordações de um período vibrante. "O povo está mais animado para sair à rua, se reunir, divertir. Estou sentindo as pessoas mais alegres, mais unidas",

contou. "As pessoas estão perdendo medo justamente porque a maioria da população decidiu se vacinar. Não existe outro caminho para uma festa segura", opinou.

Apesar do Carnaval começar oficialmente daqui uma semana, a fisioterapeuta Samara Alvarenga, 36, declarou que não perde um bloquinho. Segundo ela, ficar dois anos sem carnaval foi uma tortura. "As pessoas estão mais vivas. Depois de tanto tempo, muita gente está motivada, assim como eu", brincou. "Vamos pular, aproveitar bastante. É muito bom estar em contato com outras pessoas. É um encontro para poder extravasar e comemorar a vida, o que é o mais importante", finalizou.



CORREIO BRAZILIENSE

Prepare o seu confete e confira a programação completa dos blocos e festas do Carnaval na capital. Com ou sem criançada, para fugir da agitação ou aproveitar os momentos de folia!

Editorias de Cidades e Diversão & Arte

Todos os dias com matérias especiais e programações completas desde o pré-Carnaval até a ressaca.

Site e Redes Sociais

As novidades e curiosidades do que está bombando e fará sucesso na folia!

Divirta-se Mais • 17/02

O guia do entretenimento com tudo que você precisa saber pra cair na festa: fantasias que fazem sucesso, gastronomia, makes, programação cultural e muito mais!

Prêmio #CBFOLIA2023

A 6ª edição do prêmio que é sucesso na cidade irá escolher o Melhor Bloco, Melhor Momento e Melhor Fantasia. A votação estará aberta a partir do dia 17/02 no site do Correio.



www.correio braziliense.com.br

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Patrocínio:



CHIC É PAGAR POUCO.

ESPAÇO CASA

Experiência multicultural no DF

Tornar-se uma referência em lazer, entretenimento e cultura para todos os públicos e idades é o foco do Espaço Casa, um ambiente multiuso, plural e diferenciado, localizado no CasaPark (SG-CV Sul Lote 22). Inaugurado em setembro do ano passado, o local está em consonância com o desenvolvimento da economia criativa em Brasília.

Além disso, o Espaço Casa busca receber e propiciar uma estrutura qualificada para os artistas e produtores do Distrito Federal voltados ao pensar e fazer cultura. O objetivo do polo multicultural é abrir as portas para as variadas abordagens, propiciando uma curadoria ampla, diversificada e acessível para a população das cidades.

Adriano Guimarães, diretor artístico do ambiente, conta que o projeto tinha o intuito de oferecer uma proposta cultural única para a cidade. “Foi da direção do CasaPark a ideia de implementar uma espécie de complexo cultural de qualidade dentro do shopping”, explica.

Para a criação da marca, a escolha do nome foi natural. De acordo com Guimarães, a equipe do CasaPark optou por Espaço Casa para trazer ao público uma sensação de acolhimento e intimidade. “Um lugar de trocas de experiências, de várias pessoas diferentes reunidas em um mesmo ambiente”, complementa.

Com uma carreira na área de mais de 30 anos, Adriano Guimarães é reconhecido pelas pesquisas transdisciplinares envolvendo performance, teatro, literatura e artes visuais, acumulando nomeações e

Três perguntas para Marconi Valadares e Adriano Guimarães

Enquanto temos vários espaços culturais sendo fechados, o CasaPark propicia a abertura de um espaço preparado para receber diferentes tipos de espetáculos e eventos”

Marconi Valadares

O que está previsto para 2023?

Adriano Guimarães: Embora o Espaço ainda seja muito novo, já caminha na intenção de apresentar uma programação multicultural e diversa. Como estratégia para divulgar essa etapa inicial, pensamos em eventos de qualidade que poderiam atrair visibilidade e público. Brasília tem uma cena musical incrível,

prêmios em sua trajetória. Dirigi mais de 60 peças teatrais, realizou exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior, tendo a trajetória marcada por mostras como a Bienal de São Paulo e o Panorama da Arte Brasileira.

Marconi Valadares atua como gestor administrativo. Ex-diretor do Espaço Cultural Renato Russo



É um lugar de trocas de experiências, de várias pessoas diferentes reunidas em um mesmo ambiente”

Adriano Guimarães

que sempre está presente aqui no Espaço Casa.

Por que essa iniciativa pode ser considerada única e especial para o DF?

Marconi Valadares: Enquanto temos vários espaços culturais sendo fechados, o CasaPark propicia a abertura de um espaço preparado para receber

e ex-coordenador dos espaços culturais da Secretaria de Cultura do DF, além de membro do Conselho de Cultura do Distrito Federal (CCDF), entre 2012 e 2014, a expertise de Valadares e Guimarães possibilita que o Espaço Casa tenha uma equipe de peso para fomentar ações dentro do ambiente. O resultado dessa parceria é

diferentes tipos de espetáculos e eventos, em uma localização central considerando o conjunto do Distrito Federal. É um espaço privado, mas que pratica preços populares em sua programação.

Quais curiosidades sobre o Espaço Casa?

Marconi Valadares: O Espaço Casa tem a singularidade de

estar em um conjunto cultural envolvendo a Livraria da Travessa, o Café Acervo e a Galeria Casa. Nosso foyer (antessala) é no mezanino da livraria e dentro do Café. Esta singularidade propicia um ambiente super agradável e único. Nosso cliente tem à disposição um dos melhores cafés e uma das melhores livrarias do Brasil.

uma curadoria especial, inclusiva e enriquecedora, que oferece ao DF apresentações artísticas, musicais e performáticas, realização de leituras dramáticas e leituras comentadas, de cursos de curta e média duração, encontros, palestras e lançamentos de livros. “Somos dois profissionais com mais de 30 anos de experiência de

direcionamentos para tornar o Espaço Casa um referencial de qualidade artística”, avalia Valadares.

O gestor também observa que o ambiente tem como objetivo o fortalecimento das identidades, da diversidade e do pluralismo cultural. Desta forma, a economia criativa é estimulada em prol da sustentabilidade, inovação e acessibilidade.

Neste cenário, além de ser um grande propulsor da cultura e da inclusão, o ambiente também é um vetor positivo dentro do mercado de trabalho. De acordo com Valadares, em pouco mais de quatro meses de funcionamento, o Espaço Casa gerou mais de 350 empregos diretos e 500 indiretos entre artistas, técnicos e fornecedores das mais diversas áreas da cadeia produtiva da cultura.

Agenda

Os próximos meses serão agitados para o Espaço Casa. O diretor artístico Adriano Guimarães comenta que, para este ano, a tendência é ampliar ainda mais o aspecto multicultural. “Já tivemos, em fevereiro, um stand up com o Júnior Chicó e uma peça da Caísa Tibúrcio, que introduz o universo da compositora Chiquinha Gonzaga para crianças”, diz.

Para os próximos fins de semana, Guimarães adianta: “Teremos um tributo a Rita Lee, concebido pela Joana Duah, e um ‘bailinho’ infantil promovido pelo próprio CasaPark. Depois, ainda este mês, um tributo ao rock de Brasília, com a Banda Sereníssima e a Banda Novidade”.

CONCURSO / Fabiana Araújo, 23, de Santa Maria, vai representar o DF no Miss Brasil de Las Américas, e pretende mostrar a diversidade das regiões da capital. Como bandeira, vai falar sobre meninas negras e de origem humilde

Candidata quer ganhar o mundo

» CAMILLA GERMANO

Filha de uma maranhense e de um goiano do interior, Fabiana Araújo, 23 anos, representa muito os filhos do Distrito Federal. Na luta, na garra e na defesa da diversidade, foi eleita Miss DF de Las Américas e viajará em março para Curitiba em busca do título de Miss Brasil de Las Américas.

Esse sempre foi um desejo de Fabiana. Moradora de Santa Maria, Fabiana vai para o Plano Piloto todos os dias para trabalhar e estudar. Com formação em marketing e pós-graduação em branding, cursa comunicação organizacional na Universidade de Brasília (UnB). “Venho de uma origem muito humilde. Tem misses que possuem todo um apoio financeiro e eu não tenho. Trabalho, estudo, tenho graduação, pós-graduação e isso também me ajuda bastante, porque consigo me destacar nas entrevistas do concurso, que são as provas em que me sinto mais segura, inclusive”, conta.

É nessa correria do dia a dia que Fabiana recebe o apoio da

comunidade de Santa Maria. As pessoas ajudam com parcerias para cuidar da pele e do corpo, entre outras. Além disso, a preparação também ocorre no meio tempo da rotina cheia. São idas e vindas das aulas de inglês — um dos pontos avaliados no concurso —, assistir vídeos de etiqueta e treinar “passarela”, quando dá tempo.

“Para mim, estar no Miss Brasil é um momento de falar que tudo o que você entrega de esforço e de trabalho é recompensado”, diz Fabiana.

Família

Principal provedora da família desde os 14 anos, Fabiana vê a conquista como um grande orgulho para os que ama e a ajudam. As tias auxiliam na hora de confeccionar as roupas para o concurso e são grandes incentivadoras. Fabiana mora com a mãe, Maria de Fátima, e a avó, Maria. Ambas são suas maiores inspirações. “Vou me esforçar por elas, porque a minha maior motivação é dar uma vida melhor a cada uma”, afirma.

Maria de Fátima vai viajar com a filha para a fase nacional do concurso e é uma das que mais impulsiona Fabiana a ir em busca do que quer. E, apesar de o pai já ter falecido, Fabiana resalta que ele ainda é um de seus maiores apoiadores.

Sobre a bandeira que levará para o concurso, Fabiana é enfática. “Vou falar sobre meninas negras, meninas de origem pobre, assim como eu, que têm os sonhos delas, mas não têm apoio financeiro e, às vezes, não têm apoio nem familiar”, antecipa. Fabiana quer mostrar o DF como um todo para o país e o mundo. “Quero levar Samambaia, Taguatinga, Santa Maria, quero levar a favela, porque acredito que a favela é uma potência”, destaca.

“Os padrões de beleza estão mudando — e que bom que estão mudando. Não é mais considerado somente quem tem o nariz fino, o cabelo liso, a pele branca. Uma Miss Brasil pode ser uma menina cacheada, que fuge um pouco dos padrões que antes eram estabelecidos na sociedade”, finaliza.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Fabiana é formada em marketing e cursa segunda graduação

Saiba mais

» O concurso Miss Brasil de Las Américas será realizado em Curitiba em 16, 17 e 18 de março. No primeiro dia, as candidatas terão uma workshop com Paulo Filho, um dos nomes mais renomados do meio, seguido de um jantar para analisar os comportamentos de etiqueta das misses.

» Nos outros dias, passarão por testes de desfile de biquíni para análise de corpo e fase de entrevista, quando as candidatas explicam se estudam, se já são formadas e em quais línguas são fluentes. Além disso, elas precisam ter bastante conhecimento sobre o estado ou região que representam e, como é um concurso nacional, saber muito sobre a diversidade do Brasil.

» Caso Fabiana vença o Miss Brasil de Las Américas, começará a preparação para a etapa mundial, em Punta Cana, na República Dominicana.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 10 de fevereiro de 2023

» **Campo da Esperança**

- Abenildo Castro dos Santos, 46 anos
- Angélica Gomes de Menezes, 96 anos
- Antônio Francisco dos Santos Gonçalves, 73 anos
- Edimilson Rodrigues, 69 anos
- Eloiso dos Santos Pereira Gomes, 68 anos
- Gildésio Leite, 77 anos
- Harold Zischegg, 88 anos
- Hosanah Vieira Lima, 72 anos

Maristela Maria de Melo Spindula, 62 anos

- Olegário Joaquim Caires Neto, 73 anos
- Pedro Barreto Silva, 67 anos
- Ruth Roriz de Paula, 74 anos
- Viviane Alves de Souza, 47 anos
- » **Taguatinga**
- Antônio Sales de Lima, 76 anos
- Bernardo André Santos Teles, menos de 1 ano
- Douglas do Nascimento Borges, 27 anos

Fernanda de Sousa Silva, 39 anos

- Jose Ferreira da Silva, 71 anos
- Joyce Karolina Ramos de Oliveira Silva, 27 anos
- Ruth Roriz de Paula, 74 anos
- Viviane Alves de Souza, 47 anos
- » **Taguatinga**
- Antônio Sales de Lima, 76 anos
- Bernardo André Santos Teles, menos de 1 ano
- Douglas do Nascimento Borges, 27 anos

Zelma Alves da Silva, 87 anos

- » **Gama**
- Alex dos Santos Ribeiro, 36 anos
- Anderson dos Anjos de Lima, menos de 1 ano
- Cicero Alves de Oliveira, 66 anos
- Jose Lopes da Silva, 82 anos
- Martine Rezendes Correia, 58 anos
- Osmar Noronha Araújo, 69 anos
- Raimundo Firmino Bezerra, 90 anos

» **Planaltina**

- João Pacheco de Araújo, 86 anos
- Martinha Lúcia Guerra Gonçalves, 70 anos
- Pedro Hercúlo de Almeida, 82 anos
- Sebastião Rodrigues Pereira, 71 anos
- » **Brazlândia**
- Francisco das Chagas, 77 anos
- Gláudia Regina de Sousa Vidal e Silva, 52 anos

» **Sobradinho**

- Valdivino Pereira das Gracias, 73 anos
- » **Jardim Metropolitano**
- Ana Maria Tabosa, 85 anos
- Leonor Ventura Lopes, 91 anos (cremação)
- Maria Gláucia Favarini Mitraud, 84 anos (cremação)
- Sérgio Pistoia, 72 anos (cremação)
- Waldermar Paulo da Silva, 82 anos
- Walter Ruy Rangel Nunes, 75 anos (cremação)

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília Vôlei vence fora de casa

Na briga para chegar aos playoffs da SuperLiga Feminina de Vôlei, o Brasília conquistou uma importante vitória. Ontem, o time candango foi até Santa Catarina e não tomou conhecimento do Abel Moda. Aproveitando a fragilidade do rival, lanterna do torneio, a equipe local venceu por 3 sets a 0, parciais de 25/22, 27/25 e 27/25. O resultado deixou as brasilienses no novo lugar da fase classificatória da competição nacional. O próximo compromisso será na terça-feira, às 21h30, contra o Flamengo, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga.

BOXE Em reta final de preparação para disputar o título mundial dos pesos médios contra o australiano Michael Zerafa, Esquiva Falcão concentra forças no retrospecto pessoal, na família e na torcida dos brasileiros para levantar o cinturão

Por muitos no ringue

PAULO MARTINS*

O boxeador Esquiva Falcão vive grande expectativa para a decisão do título mundial dos pesos médios, categoria para lutadores com até 72,6kg, contra Michael Zerafa. O embate está previsto para ocorrer entre o fim de março e o começo de abril. O local ainda está indefinido, mas existe a possibilidade de ser no Brasil ou na Austrália, países dos lutadores. Apontada como terreno neutro, Las Vegas, nos Estados Unidos, é alternativa. Atravessando momento familiar especial, o brasileiro promete levar, além do talento, uma energia especial da torcida para o ringue.

Enquanto se prepara para a luta diante do australiano, Esquiva vive uma expectativa bastante especial. A esposa do atleta, Suelen, está grávida do terceiro filho da família. A pequenina Livia logo acompanhará os irmãos Juan e Luísa, além dos pais e dos torcedores, como o próprio pai de terceira viagem conta, nas arquiabancadas do mundo inteiro. O fato virou combustível e fonte de energia extra para o brasileiro batalhar por mais uma importante conquista nos ringues. Em 2012, por exemplo, ele ganhou uma medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Londres.

"Isso só me dá força e energia para ir lá, lutar, trazer o cinturão para casa e colocá-lo ao lado deles. Porque essa vitória não é só minha, mas da minha família. Então, eu estou indo para essa luta como se fosse a última da minha carreira. Pode ter certeza que vou trazer o cinturão e que não vai ser só do Esquiva Falcão, mas deles, do povo capixaba e do povo brasileiro que sempre me apoiam com torcida. Vou lutar com uma nação que não desiste", declarou, em entrevista ao **Correio**.

Em meio a isso, Esquiva Falcão teve uma surpresa em meio à preparação para a luta.

Steve Marcus/AFP



Brasileiro disputaria o cinturão contra o cazaque Gennady Golovkin. Porém, uma desistência do rival colocou o australiano Michael Zerafa no caminho

Inicialmente, ele iria subir ao ringue contra o cazaque Gennady Golovkin, o GGG. Porém, o rival abriu mão da disputa. Com isso, o australiano herdou a vaga por estar em segundo lugar no ranking da Federação Internacional de Boxe (IBF). No aquecimento para o compromisso mais importante da temporada, ele precisou reavaliar as estratégias.

O novo oponente trouxe uma mudança nas primeiras instâncias de preparo, mas sem alterar a confiança de Esquiva. Nos próximos dias, ele irá aos Estados Unidos para aprimorar a

forma com as luvas. "Vou mudar minha estratégia toda. Ainda não fiz porque, até o momento, eu estou treinando apenas físico. Então, estou 100%. O técnico será quando eu estiver nos Estados Unidos. Vamos trabalhar em cima do jogo e do erro dele, para poder aplicar o melhor ataque e ganhar a luta. Quero ir com 100% de preparo, pronto para a vitória. Nocautear para não deixar nas mãos dos árbitros", espera o pugilista brasileiro.

Invicto na carreira, com 30 vitórias, sendo 20 delas por nocaute. Embora o estilo agressivo seja

a marca registrada, o capixaba de Vitória entende que a adaptação ao adversário, dono de um cartel de 30 triunfos e quatro derrotas, é de extrema importância. "Vinha há um tempo assistindo às lutas dele. Vi que ele é forte, experiente, com mais de 30 lutas. Vejo que é o sonho dele, mas teve várias oportunidades e não conseguiu. Não vai ser dessa vez, claro", ressaltou, confiante.

Um fator inalterado no passo a passo do atleta nascido no Espírito Santo será a manutenção do peso, com a necessidade de perder seis quilos até a pesagem.

"Isso não é uma preocupação, porque ainda faltam alguns meses para a luta e essa questão do peso vou tirar nos Estados Unidos. Quando faço isso faltando muito tempo para a luta, não consigo recuperar o peso bom para lutar. Agora, só me concentro um pouco mais, parar de ficar comendo 'besteiras'. Comecei a cortar isso e a tomar mais água para me acostumar e ficar mais fácil de perder peso por lá", detalhou Esquiva.

Vencedor nos ringues, Falcão encara um desafio extra antes da batalha decisiva: os

"Trabalhar em cima do jogo dele, para aplicar o melhor ataque e ganhar a luta. Quero ir com 100% de preparo, pronto para a vitória. Nocautear para não deixar nas mãos dos árbitros"

"Essa vitória não é só minha, mas da minha família. Então, eu estou indo para essa luta como se fosse a última da minha carreira. Vou lutar com uma nação que não desiste"

Esquiva Falcão,
pugilista brasileiro

patrocinadores. Apesar de contar com três apoiadores nacionais, o lutador busca por mais incentivos. "É uma questão geral do esporte, assim como em outras modalidades. O patrocínio incentiva o atleta, dá força para conquistar e realizar o sonho dele. Com isso, há a crença e o investimento no sonho, não apenas patrocínio. Aconselho isso a todas as empresas que acreditam, para patrocinarem", diz o potencial campeão do mundo.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

WTA DE ABU DHABI

Bia Haddad busca final em reencontro

Beatriz Haddad Maia está a um passo de chegar à decisão do WTA 500 de Abu Dhabi. Hoje, às 11h, a brasileira fará um tira-teima com a suíça Belinda Bencic e apostará no saque e no jogo agressivo para desempatar o confronto entre ambas e passar pela semifinal. A vaga entre as quatro melhores do torneio veio ontem em uma das melhores exibições da carreira. A brasileira virou diante de Elena Rybakina, campeã de Wimbledon em 2022 e finalista do Aberto da Austrália há alguns dias, para se credenciar ao título nos Emirados Árabes.

Rivals desde o juvenil, Bia e Bencic se enfrentaram duas vezes em 2022, com uma vitória para cada. Impiedosa, a rival fez 6/3 e 6/2 no Aberto de Sydney, na Austrália. E parecia querer repetir a dose no Aberto do Canadá, quando fez 6/2 no primeiro set. Mas a brasileira virou com duplo 6/3.

Após fazer o melhor jogo do ano nas quartas de final contra Elena Rybakina (3/6 6/3 6/2 e 2h04 de duração), Bia Haddad já mudou o foco para o duelo deste sábado, quando buscará nova

vitória para avançar à decisão de seu primeiro torneio no ano.

"Hoje (ontem), consegui jogar um tênis agressivo e sacar muito melhor. Então, espero levar isso para o jogo contra a Bencic", revelou Bia. "Vai ser um jogo em uma quadra grande, contra uma jogadora experiente. Sei das minhas qualidades e das dela. A gente se conhece bastante desde o juvenil e também nos enfrentamos em duas vezes no ano passado. Vou fazer o meu melhor, buscar evoluir o meu tênis, ser corajosa e vamos ver o que acontece."

Bia sabe que não pode cometer os erros bobos apresentados nas oitavas de final que quase custaram a eliminação diante de Yulia Putintseva. Ciente da melhora pessoal no WTA de Abu Dhabi, a tenista brasileira celebrou muito o resgate do bom jogo apresentado diante da também cazaque Rybakina.

"Estou feliz com o trabalho. Mais uma vez foi no terceiro set. Então, precisei ter bastante paciência para conseguir quebrar o saque, ser humilde durante o jogo e criar oportunidades, mes-

Divulgação/WTA



A brasileira se credenciou para a semifinal após grande apresentação

mo sabendo que ela estava jogando melhor em alguns momentos", avaliou Bia. "Na quinta-feira também tive um jogo bem duro, com características diferentes. Estou feliz com esse trabalho e também de estar conseguindo melhorar durante o jogo", vibrou.

Semi nas duplas

O tênis brasileiros também tem semifinal de duplas pela frente. Às 9h15, Luisa Stefani, ao lado da chinesa Shuai Zhang, busca a final de duplas contra a romena Monica Niculescu e a japonesa Miyu Kato.

SKATE PARK

Brasil tem quatro atletas na semifinal

O Brasil será representado por quatro skatistas na semifinal do Mundial de Park, disputado em Sharjah, nos Emirados Árabes. Durante a disputa das quartas de final, ontem, Pedro Barros e Augusto Akio avançaram na prova masculina. Entre as mulheres, as classificadas foram Yndiara Asp e Raicca Ventura.

Por ter uma medalha conquistada na última edição da Olimpíada, Pedro Barros não precisou passar pelas classificatórias e entrou direto nas quartas de final. Em sua estreia no Mundial, o catarinense somou a nota de 85,64. Atual número 5 do circuito nacional, Augusto Akio andou no mesmo nível e ficou com 85,62 como nota final. Outros representantes do Brasil, Pedro Quintas e Murilo Peres ficaram em 20º e 22º. Luigi Cini ficou um pouco abaixo da dupla, em 31º lugar.

Na disputa feminina, Yndiara Asp foi a melhor brasileira e avançou em oitavo lugar, com nota 75,66. Raicca Ventura, que terminou o ano passado como líder do STU, mas ainda dá os primeiros passos no cenário internacional,

Julio Detefton/CBSk



Yndiara Asp vai representar o Brasil na disputa feminina

fez 65,50 e também garantiu vaga nas semis, em 13º lugar.

Integrantes da primeira geração de skatistas a disputar uma Olimpíada ao lado de Yndiara, Dora Varella e Isadora Pacheco terminaram em 24º e 32º lugar, com 60,41 e 24,93. Victoria Bassi, também representante brasileira na disputa, ficou em 25º, logo abaixo de Dora, com 58,66.

As semifinais do Mundial de Skate Park serão disputadas hoje. A prova feminina tem início marcado para as 8h e a masculina começa às 11h30. A definição dos campeões em Sharjah ocorre amanhã pela manhã.

SUPERESPORTES

MUNDIAL DE CLUBES Protagonista no Real Madrid, Vini Jr. ensaia reproduzir os ex-flamenguistas Sávio e Júlio César na final

O futuro repete o passado

MARCOS PAULO LIMA

Crache o Flamengo faz em casa, mas os vê serem lapidados em clubes da Europa para a conquista do título do Mundial de clubes. O atacante Vinicius Junior está prestes a ostentar, pela segunda vez, o troféu que o time formador tenta conquistar novamente desde o primeiro em 1981. Criador e criatura só não estarão frente a frente, porque o atual campeão da Libertadores deu vexame na semifinal contra o Al-Hilal, adversário do Real Madrid, hoje, às 16h, em Rabat, no Marrocos.

Vini Jr. tem tudo para ser mais um diamante da Gávea a conquistar o Mundial como protagonista de um gigante do Velho Continente. Em 2018, entrou a seis minutos do apito final da decisão contra o Al Ain e faturou o primeiro caneco da Fifa. Mais maduro, pode igualar, por exemplo, o feito de Sávio. O Diabo Loiro era titular daquele Real Madrid que venceu o Vasco por 2 x 1 na decisão da Copa Toyota de 1998, como era chamado o torneio à época.

Assim como Vini, Sávio atuava aberto na esquerda, mas usava a camisa 11 ao lado de duas feras: o centroavante espanhol Raúl e o craque sérvio Mijatovic sob a batuta de Guus Hiddink.

Formado na Gávea, Júlio César conquistou o Mundial de Clubes da Fifa em 2010 com a camisa da Inter de Milão. O clube italiano desembarcou no torneio com o selo de qualidade de campeão europeu, se impôs contra o

Pierre-Philippe Marcou/AFP



Com 14 gols e seis assistências na temporada, Vinicius Junior desponta como uma das principais peças ofensivas do clube espanhol.

Mazembe na decisão do título e alavancou o goleiro ao status de melhor do mundo à época.

Melhor jogador da Seleção Brasileira na última Copa do Mundo, Vinicius Junior dá provas de amadurecimento dentro e fora das quatro linhas na caminhada para igualar os feitos de Sávio e de Júlio César. Está mais veloz. A qualidade da finalização evoluiu. Até pouco tempo ele perderia a oportunidade que teve ao roubar a bola no

7 TÍTULOS

tem Vinicius Junior com o Real Madrid, entre eles, um Mundial de Clubes da Fifa (2018) e uma Liga dos Campeões (2022)

campo de ataque. O toque sutil por cima do goleiro, no primeiro gol da goleada por 4 x 1 sobre o Al-Ahly, comprova o processo de lapidação acelerado no Real Madrid.

Outro raio brasileiro

Nem só de Vinicius Junior vive o Real Madrid. Embora o ex-flamenguista tenha assumido o posto de protagonista no setor ofensivo, outro brasileiro pede

passagem. Aos 22 anos, Rodrygo disputará a primeira final de Mundial da carreira. Cria do Santos, ele tem tudo para quase repetir Pelé. O Rei do Futebol conquistou o torneio interclubes pela primeira vez em 1962, quando tinha 21 anos e 11 meses, na vitória do Peixe por 3 x 2 sobre o Benfica.

Com o possível retorno de Benzema, a tendência é que Rodrygo comece no banco. Isso não é problema, pois costuma entrar bem no decorrer das partidas.

Fla almeja o terceiro lugar

Derrotado por 3 x 2 pelo Al-Hilal na última terça-feira, o Flamengo não alcançou o tão sonhado duelo com o Real Madrid para brigar pelo título do Mundial de Clubes e terá de se contentar em lutar pelo terceiro lugar com o Al-Ahly, hoje, às 12h30, no Estádio Ibn Batouta

O time comandado por Vítor Pereira encara a equipe egípcia com a missão de levar uma carga menor de frustração do Marrocos ao Brasil. Os últimos dias foram de provocações de rivais, reflexões internas e questionamentos sobre o trabalho do treinador português.

Logo após a eliminação para o Al-Hilal, Gabigol, um dos líderes do elenco rubro-negro, defendeu o treinador. "A gente está com o Vítor, a gente gosta dele. É início de trabalho. Quando se perde, cria-se um monte de coisa. Já está chato essa coisa. Ele foi escolhido para estar aqui, como a gente também", disse o camisa 10.

Para o técnico, a resposta sobre o que deu errado na terça-feira e o que não pode se repetir neste final de semana está relacionada a questões táticas que precisam ser aprimoradas. A busca, segundo ele, é pelo equilíbrio entre os setores.

"Pretendemos que o Flamengo seja uma equipe forte a atacar e forte a defender. Nós temos sofrido muito mais gols do que aquilo que pretendo", explicou.

FIFA THE BEST

Finalistas aos prêmios de melhor do mundo são anunciados

O futebol francês dominou a lista dos finalistas ao prêmio de melhor do mundo, da Fifa. Ontem, a entidade anunciou os atacantes franceses Karim Benzema e Kylian Mbappé e o argentino Lionel Messi, que joga na França, como os candidatos ao título.

Messi é o favorito ao prêmio que ganhou em 2019. Em 2021, ficou em segundo lugar, atrás apenas de Robert Lewandowski. O argentino também teve dificuldades na Liga dos Campeões,

mas desponta com ligeiro favoritismo por ter conduzido a seleção da Argentina na conquista da Copa do Mundo.

O vencedor será conhecido na cerimônia de premiação marcada para 27 de fevereiro, em Paris. Durante o evento, também será conhecida a vencedora entre as mulheres. As finalistas são: a inglesa Beth Mead (Arsenal), a americana Alex Morgan (Orlando Pride) e a espanhola Alexia Putellas (Barcelona).

Divulgação/Fifa



Premiação foi adiada para avaliar desempenhos na Copa do Mundo

SELEÇÃO BRASILEIRA

CBF desmente rumores de acerto com o técnico Carlo Ancelotti

Em meio à indefinição acerca do novo treinador da Seleção, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou uma nota, ontem, desmentindo um suposto acerto com o técnico italiano Carlo Ancelotti. O nome dele vem sendo ventilado nos bastidores da entidade desde a saída de Tite.

Embora esteja no radar da CBF, Ancelotti tem vínculo com o Real Madrid até junho do próximo ano e garantiu honrar o compromisso com o clube espanhol.

"A Confederação Brasileira de Futebol informa que não procede a notícia divulgada de que o técnico do Real Madrid, o italiano Carlo Ancelotti, é o novo treinador da Seleção Brasileira. O Presidente Ednaldo Rodrigues mantém as declarações dadas na quarta-feira. Na ocasião, o dirigente descartou especulações, disse que o assunto é tratado de forma transparente e que o técnico escolhido será anunciado no momento oportuno", diz o comunicado.

CASO DANIEL ALVES

Análise de DNA reforça acusação de estupro

Resultados do Instituto Nacional de Toxicologia e Ciências Forenses de Barcelona apontaram que os restos de sêmen coletados das amostras intravaginais da mulher que acusa Daniel Alves de agressão sexual são do jogador, assim como os encontrados no chão do banheiro da casa noturna em que os dois estiveram, segundo o jornal *El Periódico*.

As evidências forenses contradizem a recente versão apresentada pela defesa do atleta de que ela teria praticado apenas sexo oral nele, segundo o diário

espanhol. Daniel Alves entregou voluntariamente uma amostra de seu DNA em 20 de janeiro, quando foi preso preventivamente sem direito à fiança.

O material coletado foi comparado com quatro amostras e, em todos os casos, o resultado se manteve. O lateral-direito se encontra no presídio Brians 2, em Barcelona. A defesa dele, encabeçada pelo advogado Cristóbal Martell, entrou com recurso contra a prisão preventiva do ex-jogador do Barcelona. Em um documento de 24 páginas, é alegado que não há risco de fuga da

Espanha, sendo sugerido a entrega do passaporte e até mesmo o uso de "pulseira telemática", similar a uma tornozeleira eletrônica.

Daniel Alves teve a prisão decretada em 20 de janeiro. Ele foi detido ao prestar depoimento sobre o caso de agressão sexual contra uma mulher no dia 30 de dezembro. O Ministério Público da Espanha pediu a prisão preventiva do atleta de 39 anos, sem direito à fiança, e a titular do Juizado de Instrução 15 de Barcelona acatou o pedido, ordenando a detenção.

A acusação se refere a um

episódio que teria ocorrido na casa noturna Sutton, em Barcelona. O atleta, que defendeu a seleção brasileira na Copa do Mundo do Catar, teria trancado, agredido e estuprado a denunciante em um banheiro da área VIP da casa noturna, segundo o jornal *El Periódico*.

Em janeiro, o jogador confirmou que esteve na mesma casa noturna que a denunciante, mas negou ter tocado nela sem permissão. O lateral disse, ainda, que não a conhecia. Depois, alegou ter tido relação sexual consentida com ela.

Reprodução/Instagram @danielalves



Daniel Alves está detido no presídio de Brians 2, na região de Barcelona

CARIOCA

O Botafogo volta a jogar diante do seu torcedor para manter a sequência invicta. Hoje, às 19h, recebe o Bangu pela oitava rodada, no Estádio Luso Brasileiro, pois o Engenheiro passa por reformas. O adversário também vem de bom resultado e está na briga pelo G-4, zona de classificação às semifinais do campeonato estadual.

MINEIRO

Após perder os 100% de aproveitamento no Campeonato Mineiro com o empate por 1 x 1 com o Athletic, o América-MG volta a atuar, hoje, no Estádio Independência, às 18h, diante do Democrata de Governador Valadares. O time de Vagner Mancini é o líder do Grupo B, com 10 pontos e ensaia uma classificação antecipada.

GAÚCHO

Após a frustração do empate por 2 x 2 com o Juventude, o Internacional vai a Pelotas enfrentar o Grêmio Esportivo Brasil. A bola rola hoje às 20h30, no Estádio Bento Freitas. O confronto no interior do Rio Grande do Sul é vital para a definição do G-4 do estadual a quatro rodadas do encerramento da primeira fase.

PARANAENSE

Para defender a ponta da tabela do Campeonato Paranaense, o Athletico, do técnico Paulo Turra, tem novo desafio diante de um vice-líder. Desta vez, o duelo direto será contra o Operário, hoje, às 18h30, na Arena da Baixada, em Curitiba. A equipe do interior possui 19 pontos, três a menos que a equipe rubro-negra.

CANDANGÃO I

Após embalar duas vitórias consecutivas, o Santa Maria encara o Ceilândia, hoje, no Serra do Lago, às 15h. A Águia ocupa o segundo lugar, mas busca vencer pela primeira vez como mandante. Quinto colocado, com quatro pontos, o Gato Preto, vem de vitória contundente por 3 x 0 sobre o Paranoá e mira o G-4 do Candangão.

CANDANGÃO II

Empatados com os mesmos quatro pontos na tabela, Real Brasília e Capital travam, hoje, também às 15h, um confronto direto pelas primeiras posições do Candangão. O Leão do Planalto ensaia a segunda vitória em sequência, enquanto a Coruja busca algo melhor do que o empate sem gols na rodada anterior com o Brasiliense.

Diversão & Arte

Fotos: Mila Petrillo/CB/D.A Press



O ator em cena: muitas parcerias em Brasília

Exposição de Mila Petrillo, na área externa da Torre de TV, reúne imagens do diretor brasiliense realizadas ao longo de mais de 20 anos nos palcos e teatros da cidade

» NAHIMA MACIEL

Foram mais de três décadas com a câmera pendurada no pescoço à espreita dos movimentos de Hugo Rodas. Quando Mila Petrillo começou a fotografar o teatro feito pelo diretor, em 1985, ela cobria cultura para o **Correio Braziliense**. Mila fotografava os espetáculos e ensaios, mas também reservava momentos para captar o próprio Rodas em retratos e registros em plena ação. São essas imagens que ela mostra agora na exposição Totem para Hugo Rodas, na área externa da Torre de TV, a partir de terça-feira, às 17h30. Com um total de 38 fotografias exibidas em totens à prova de sol e chuva, Mila pretende fazer uma homenagem ao diretor e dar ao público um vislumbre de como trabalhava e de quem era o uruguaio que escolheu Brasília para construir parte da história do teatro brasileiro.

Os registros selecionados por Mila foram realizados entre 1985 e 2005. Ela conta que Rodas foi a primeira pessoa que conheceu em Brasília, antes mesmo de se mudar para a cidade, durante uma passagem pelo Beirute. "O Hugo tinha esse espírito dionisíaco extremamente livre, a arte dele era uma arte livre e celebrativa e, ao mesmo tempo, dramática. O Hugo permeou quase tudo que se fez em teatro e dança em Brasília porque trabalhou em parceria com quase todo mundo", explica Mila. "Ele se misturou, interagiu com as mais diferentes linguagens do teatro e da dança, trabalhou com personalidades artísticas tão diferentes, de uma formalidade estética, como os irmãos Guimarães, a uma dança emocional dramática, como a de Norma Lília. Ele tinha essa capacidade criativa de entrar e transformar, enriquecer todas essas linguagens de todas essas pessoas."

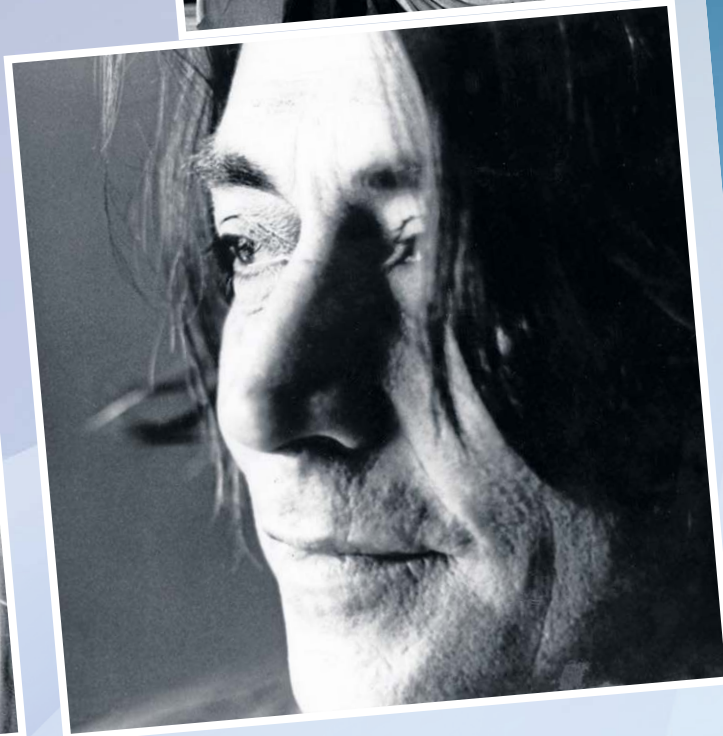
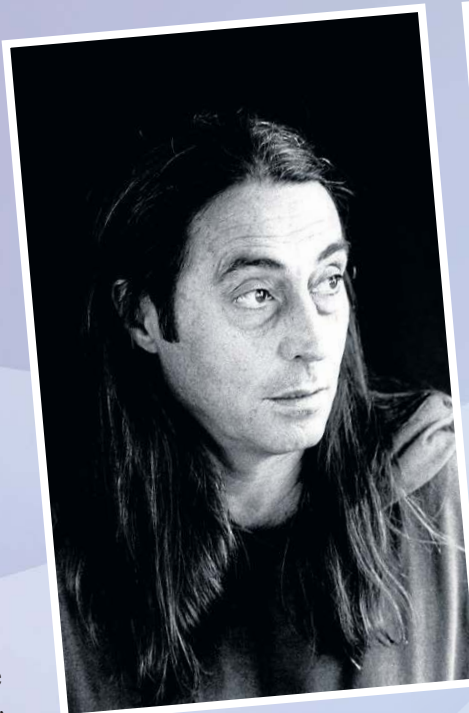
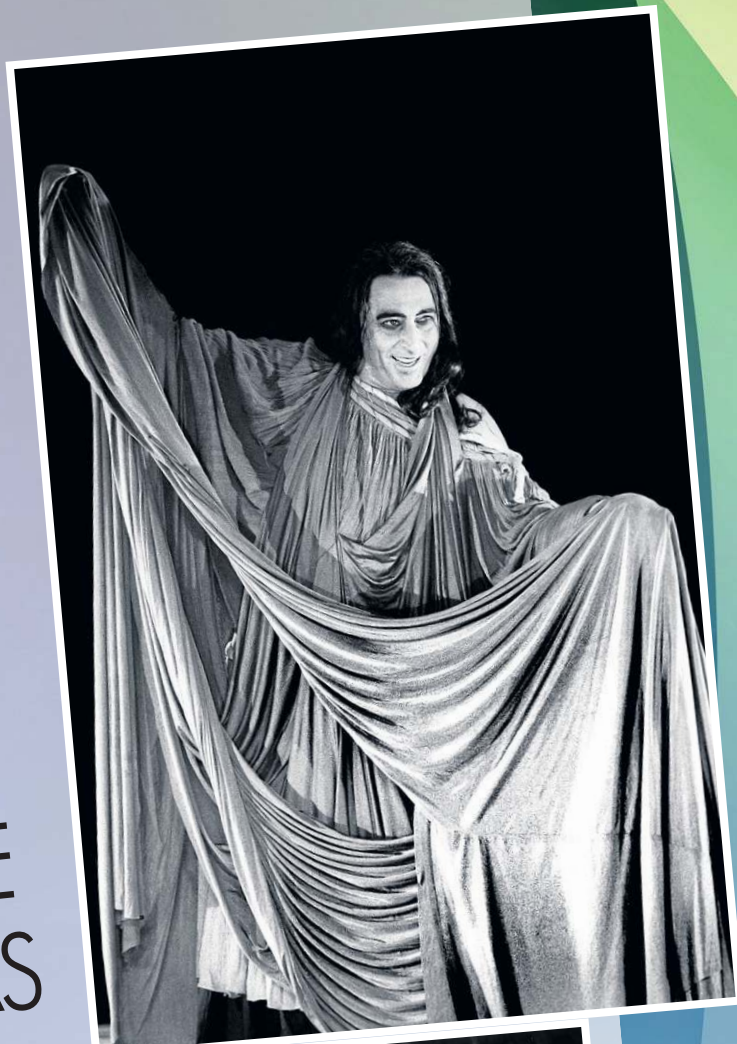
Para a fotógrafa, o formato idealizado para a exposição carrega uma simbologia. "Eu achei inspirador essa ideia de ser num totem porque o Hugo é um Dionísio e os totens são representações do sagrado, então achei que era uma referência legal. Ele é nosso Dionísio candango", diz Mila. Ela conta que tinha uma parte das imagens organizadas graças a uma pesquisa realizada no próprio acervo para fazer o livro *Ato: teatro e dança* por Mila Petrillo, publicado em 2019 e dedicado aos espetáculos que fizeram a história do teatro e da dança no DF. "Foi um mergulho de quase dois meses procurando imagens em negativos. Tinha fotos que não me lembrava que tinha", garante. O **Correio Braziliense** cedeu duas imagens para a exposição.

A fotógrafa revela que ainda faz planos de se aprofundar nessa pesquisa da qual pode, eventualmente, emergir um livro dedicado ao diretor. "Essa exposição tem até um bocadinho de fotos, mas sei que tem mais, então quero ir atrás desse material com mais tempo", diz. Além de retratos e fotos de ensaios com Hugo Rodas dirigindo os espetáculos, há alguns registros memoráveis entre as imagens selecionadas por Mila, como um encontro com José Celso Martinez Correia e outro com Antônio Abujamra, ícones da dramaturgia nacional.

Os totens da Torre de TV têm dimensões de 1,75x1,25 mas, em alguns, há mais de uma imagem. Todos estão expostos ao ar livre e são iluminados, à noite, graças à energia solar captada durante o dia. As fotos são adesivadas em acrílico e o totem protege completamente da chuva e do sol.

Hugo Rodas morreu em abril de 2022, após anos de luta contra um câncer. Uruguaio, ele chegou ao Brasil em 1975 para participar do Festival de Inverno de Ouro Preto. A ditadura instalada no país natal fez o então ator decidir ficar no Brasil. Em Montevideu, Hugo já trabalhava com o movimento de

Retratos DE HUGO RODAS



teatro independente da década de 1970. No mesmo ano em que decidiu ficar no Brasil, ele foi convidado para realizar um workshop em Brasília e, quando se deparou com a modernidade e a utopia que pairavam na cena brasiliense naquela década, resolveu ficar no Planalto Central.

No ano seguinte, Hugo fundaria o Grupo Pitú, com o qual montaria peças que se tornariam emblemáticas, como *Os saltimbancos*. Em 1989, ele ingressou como professor visitante. Ao longo dos anos, fundou algumas companhias de teatro, como a Agrupação Teatral Amacaca (ATA), Teatro Universitário Candango (TuCan), da Universidade de

Brasília (UnB), e Companhia dos Sonhos. Com a coreógrafa e bailarina Norma Lília, Hugo realizou vários espetáculos, entre eles *A casa de Bernarda Alba*, *A teia* e *Salomé*. Neste último, a bailarina Ana Botafogo era a protagonista. Muitas gerações de atores passaram pelas aulas e grupos fundados por Hugo Rodas, que acabou por fazer parte da história do teatro de Brasília.

TOTEM PARA HUGO RODAS

Fotos de Mila Petrillo. Visitação até 11 de abril, diariamente.

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONAIS PCD'S CONTRATAMOS
EMPRESA DE TERCEIRIZAÇÃO de mão de obra, contrata: Agente de portaria, Auxiliar de serviços gerais, Carregador. Requisitos: Laudos atualizados (PCD). Conhecimento: Experiência na função a ser desempenhada. Habilidades: Atenção as demandas do dia a dia. Atitudes: Responsabilidade, Proatividade, Disponibilidade de horário de segunda a sexta-feira. Interessados enviar currículos para: rhpcd@grupogsi.com.br

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tr: (61) 99342-3576

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE OPERADOR(A) DE MÁQUINA de fabricação de tela metálica. Com experiência comprovada Tr: 3399-4551

VALOR AMBIENTAL CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

NÍVEL MÉDIO

IMPERIAL PLAZA HOTEL NA SAMAMBAIA CONTRATA COPEIRA Com experiência em produção de café da manhã. Comparecer no local no período de 11h às 12h.

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE COZINHEIRO E SOUS CHEF para Asa Sul. Enviar CV: jijocacamarao@gmail.com

PRECISA-SE MARCENEIRO E AJUDANTE de Marcenaria, com experiência. Tr: 99979-8210 Zain

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf2017@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

CUIDADOR(A) EAUXILIAR de Serviços Gerais p/ trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho. CV p: instcontrata@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

FARMAGREEN ABRE 1 VAGA PARA MARKETING / PROPAGANDA, 1 para Operador de Caixa e 1 p/ Estoquista. Interessados enviar currículo p: curriculofarmagreen@gmail.com

MASSAGISTA C/ OUS/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

MASSAGISTA PRECISA-SE c/Experiência ótimos ganhos. Clínica de Massagem 99316-8479

GRÁFICA RÁPIDA OPERADOR (A) DE MÁQUINA Xerox e Operador de Ploter Contrata c/ experiência. CV p: curriculomasa98@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/ experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p: sabrina22lima@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio@outlook.com

CONTRATA-SE COZINHEIRO E SOUS CHEF para Asa Sul. Enviar CV: jijocacamarao@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SECRETÁRIA CONTROLE DE AGENDA correspondências, reserva de hotéis, passagens e eventos corporativos. Recepcionar cursos. Boa comunicação com público, Vaga p/Lago Sul. Enviar e-mail p: processo.seletivo@grupoertty@gmail.com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R\$5 mil. Liberty Mall. CV p: mvc.contato20@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

VENDEDORES (AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata, CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p: essudoeste.df@parkidiomas.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDADORA OU DOMÉSTICA Ofereço-me 99656-3991

6.2 NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO-ME c/exp. refer. Trab todos os dias 99502-6444

DOMÉSTICA Goiana Forno e Fogão c/exp. Ofereço meus serviços 99907-7920 / 981864997

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.